Sistema FIEB SENAI
Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CPA
Comissão Própria de Avaliação

Autoavaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC

Ano Base 2012

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 3
2. CONTEXTUALIZAÇAO DA INSTITUIÇÃO 4
3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇAO INSTITUCIONAL 5
4. METODOLOGIA 6
5. DIMENSÕES ANALISADAS 9

DIMENSÃO 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 9

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo a produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades 13

DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural 26

DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade 30

DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico – administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho 39

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. 45

DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação 48

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. 53

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes. 58

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. 62

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 64

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome:	Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC
Código da IES	3962
Endereço:	Avenida Orlando Gomes, 1845. Piatã
CEP:	41.650-010
Caracterização da IES:	Instituição Privada
Site:	http://portais.fieb.org.br/portal_faculdades/
Gestor da Faculdade:	Alex Álisson Bandeira Santos
CI (Conceito Institucional):	4 (quatro) - 2010
IGC (Índice Geral de Cursos):	4
IGC Contínuo:	3,69

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO[1]:

FUNÇÃO	TITULARES	SUPLENTES
Representante das Gerências da Faculdade	Alex Álisson Bandeira Santos	Tarso Barreto Nogueira
Representante da Coordenação Acadêmica da Faculdade	Tarso Barreto Nogueira	Maria Inês de Jesus Ferreira
Representantes das Coordenações de Cursos da Faculdade	Charles Chemale Yurgel	Maiana Brito de Matos
	Vivian Manuela Conceição	Júlio César Chaves Câmara
Representantes do corpo técnico-administrativo da Faculdade	Maria Verônica da Rocha Bamberg	Adriano de Oliveira Martins
	Marcio de Franca Barbosa	Micheline Jesus Dias Pereira
	Sabrina Oliveira Caribé*	Maria Aparecida Vasconcelos de Aquino
Representantes dos Docentes dos Cursos de Graduação	Josiane Dantas Viana	Luciano Pisanu
	Valter Estevão Beal	Xisto Lucas Travassos Junior
Representante dos Discentes do Ensino Superior	Jucimar da Silva Setubal	Uiliam Leandro Rocha
Representante da sociedade civil organizada	Armando Alberto da Costa Neto	Adriana Oliveira Pereira

*Coordenadora da CPA

** Secretária da CPA a Srª Tatiana Miguez Costa

[1] Portaria 3.218/12

2. CONTEXTUALIZAÇAO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, Instituição de Ensino Superior, é mantida pelo SENAI DR BA. A mantenedora, criada em 1945, é uma entidade jurídica de direito privado, vinculada à Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC foi autorizada em 18/06/2004 pela portaria nº 1778 quando iniciou suas atividades acadêmicas, em nível de graduação tecnológica, ofertando três cursos superiores de tecnologia. No entanto, ações de pós-graduação Lato Sensu já haviam sido iniciadas desde o início do ano de 2004.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC atua alinhada com a missão da sua mantenedora o SENAI-DR-BA.

A missão do SENAI-DR-BA é:

"Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para a competitividade da Indústria Baiana".

A missão da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC é:

"Promover de forma integrada e sinérgica ações de educação e tecnologia, nos diversos níveis do ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor produtivo baiano e a inovação."

Os Valores que delineiam as atividades da mantenedora também são emanados para a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC e são:

- Ética e transparência;
- Responsabilidade social;
- Valorização do ser humano;
- Satisfação do cliente;
- Inovação.

Em 2012 a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC ofereceu 11 (onze) cursos de Graduação, dos quais 10 (dez) são de Graduação Tecnológica e 01 (hum) Bacharelado; 08 (oito) cursos de Pós-Graduação - Lato Sensu e 02 (dois) programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, um com Doutorado.

3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇAO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de assegurar a qualidade das instituições de educação superior, o MEC instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, pela Lei n° 10.861 de 14 abril de 2004.

Reconhecendo a importância da autoavaliação como processo contínuo que permite identificar os pontos de melhoria e apontar possibilidades de ação que reforcem a qualidade da oferta educacional, a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, realizou a autoavaliação institucional referente ao período de 2012.

As orientações e instrumentos utilizados apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares dos cursos ofertados pela instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861 que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, do qual esta avaliação faz parte.

Portanto, este relatório visa apresentar os resultados do processo de autoavaliação envolvendo todas as atividades realizadas ao longo do ano de 2012 e propor ações de melhorias para a instituição de ensino. Esse trabalho foi realizado sob a coordenação da CPA, porém com o envolvimento dos membros da comunidade acadêmica.

A avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e com a qualidade dos seus processos educacionais relacionados à educação superior. Constituem-se seus objetivos:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação;
- Implantar um processo contínuo de avaliação nas diversas instâncias institucionais, oferecendo subsídios aos gestores;
- Planejar e redirecionar as ações investigando as causas dos problemas;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática;
- Prestar contas à sociedade.

4. METODOLOGIA

Adotou-se uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo.

O processo de autoavaliação conta com a participação da comunidade interna e externa, composta por: docentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso, discentes e ex-alunos, com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Semestralmente são aplicados questionários para análise do desempenho do docente que é avaliado a partir da visão de quatro agentes do processo educacional: os alunos (F 046), a coordenação da graduação (F 047), a coordenação do curso (F045) e a secretaria acadêmica (F056), proporcionando assim uma análise mais completa com diferentes perspectivas.

Destaca-se que o curso de Graduação Bacharelado em Engenharia Mecânica, por ter regime modular trimestral, tem a avaliação de Desempenho Docente realizada a cada final do trimestre.

Objetivando adequar o formulário de avaliação à realidade acadêmica, os formulários que compõe o Desempenho Docente passaram por uma revisão. Para cada questionário aplicado são atribuídas perguntas específicas. Os alunos respondem a questões relacionadas ao desenvolvimento das aulas em conformidade com o plano de ensino, domínio do conteúdo, facilidade na exposição do conteúdo, diversificação dos meios de avaliação (prova, exercício, visitas técnicas, seminários, etc), cumprimento do horário das aulas e relacionamento com o grupo. Os coordenadores de curso passam a avaliar: Participação em reuniões acadêmicas, domínio do conteúdo ministrado, cumprimento do cronograma de aulas, orientação do Projeto Integrador/Trabalho de Conclusão de Curso, cumprimento de prazos no lançamento das informações no Sistema Acadêmico e relacionamento do docente com a coordenação e demais pares. Já a coordenação acadêmica passa a avaliar: Planejamento das atividades de ensino, cumprimento do plano de ensino, atualização de informações no Sistema Acadêmico, cumprimento do cronograma de aulas, agilidade na reposição das aulas, utilização de técnicas diversas nas aulas (aulas expositivas, estudos dirigidos, RAVs, etc). A avaliação realizada pela secretaria acadêmica concerne a questões administrativas, como: cumprimento de prazos no lançamento das informações no Sistema Acadêmico, Pontualidade, Cumprimento do Calendário

Acadêmico, Relacionamento do Docente com a Secretaria. Em cada pergunta, deve ser atribuída uma nota de 1 a 10, onde 10 é considerado o maior grau de satisfação.

A instituição alterou o método de análise do desempenho dos docentes. Antes a avaliação era feita somente sobre a média geral, após a consolidação das respostas dos 04 (quatro) agentes: aluno, coordenação acadêmica, coordenador de curso e secretaria acadêmica. Agora, a instituição analisa também o resultado de cada segmento, apesar dos critérios continuarem a incidir apenas sobre o desempenho geral, sendo eles: Média inferior a 60% o docente é suspendido da atividade de docência e deve ser direcionado para uma reorientação com o objetivo de serem tratados os pontos fracos identificados, Média entre 60 e 70% deve ser elaborado um plano de ação corretivo e acompanhado pela coordenação pedagógica em conjunto com o coordenador do curso e quando a média estiver acima de 70% e forem identificas oportunidades de melhoria, estas devem ser também acompanhadas.

Além do desempenho docente, foram aplicadas pesquisas no segundo semestre de 2012 com o objetivo de identificar quantitativamente a satisfação do aluno (F014), do docente (F048), os coordenadores de curso (F032). O corpo técnico administrativo, em 2012, não participa mais do método quantitativo de avaliação e sim, apenas do método qualitativo através das Entrevistas por Segmento.

O formulário de Satisfação do Aluno, mensurada através do formulário F014, também sofreu alteração. Os alunos avaliaram questões relacionadas à Matrícula, Coordenação de curso, Coordenação Acadêmica, Secretaria Acadêmica, Administrativo Financeiro, Núcleo de Carreira Profissional, Fale Com SENAI, CPA – Comissão Própria de Avaliação, Infraestrutura e Docentes.

O percentual de participação dos discentes no processo de avaliação institucional nos anos de 2009 e 2011 foi de 68% e 70%, respectivamente, havendo um decréscimo no ano de 2010 por conta de um atraso na aplicação dos formulários. Em 2011 o curso de engenharia mecânica foi o de menor participação (35%). Apesar de 2012 ter sido o ano de maior divulgação do processo de avaliação com a utilização de cartazes, e-mails, newsletter entre outros meios, houve um decréscimo geral na participação dos alunos 49,35%. Analisando esses dados na reunião da CPA foi identificada como causa para essa baixa na participação dos discentes a falta de credibilidade dos alunos no processo de avaliação, ou seja, eles acham que reclamam dos pontos fracos da instituição e as ações não são executadas. Porém, o que está ocorrendo é que as ações são executadas, mas não são amplamente divulgadas para a comunidade acadêmica. Ainda em 2012, a CPA enviou um e-mail para todos os alunos fazendo uma retrospectiva das ações implantadas em 2012 a partir da avaliação institucional. A CPA deve elaborar um Plano de Comunicação para atuar em 2013.

Os docentes avaliaram a atuação do Coordenador de Curso, da Coordenação Pedagógica, da Coordenação da Graduação, FALE COM SENAI, CPA (Comissão Própria de Avaliação), Gestão de Pessoas, Suporte de Informática e a Infraestrutura da Instituição.

Vale destacar como um grande diferencial nas alterações do formulário inserir a CPA como item a ser avaliado pelos agentes, contribuindo para a análise da percepção da atuação da CPA dentro da IES.

Os resultados da pesquisa são processados utilizando estatística descritiva para possibilitar um resultado mais claro e preciso e consolidados pela equipe técnica da CPA, sendo então analisados por toda a comissão e membros específicos da comunidade acadêmica.

Pelo segundo ano foram realizadas as entrevistas por segmento com a participação de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Este ano a amostra foi constituída de forma voluntária, com a inscrição de alunos, docentes e corpo técnico - administrativo. Participaram da entrevista 5 (cinco) alunos. A instituição definiu que cada aluno tem o direito de registrar essa participação como atividade complementar (4 horas). No segmento dos docentes houve a participação de 6 (seis) e o corpo técnico administrativo foram 8 (oito) colaboradores distribuídos nos processos de gestão de pessoas, relações com o mercado, biblioteca, carreira profissional, coordenação acadêmica e pedagógica.

As entrevistas realizadas com todos os segmentos foram gravadas, transcritas e analisadas pela equipe técnica da CPA identificando posteriormente os pontos positivos e as oportunidades de melhorias sinalizadas.

5. DIMENSÕES ANALISADAS

DIMENSÃO 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC atua alinhada com a missão do seu mantenedor o SENAI DR/BA. O SENAI possui uma missão mais ampla que busca promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para a competitividade da Indústria Baiana. E a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC, que representa um dos 3 (três) macroprocessos do SENAI, tem como missão "Promover de forma integrada e sinérgica ações de educação e tecnologia, nos diversos níveis do ensino superior, contribuindo pra o desenvolvimento sustentável do setor produtivo baiano e a inovação.".

Diante da sua missão e das demandas da comunidade local e da indústria do Estado a Faculdade definiu as linhas de atuação conforme a Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Linhas de atuação da Faculdade

Processos	Principais Produtos
EDUCAÇÃO SUPERIOR	Programas e Cursos de Graduação (bacharelado e cursos superiores de tecnologia)
	Programas e cursos de pós graduação (lato e stricto sensu)
	Programas e Cursos de Extensão
INOVACÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	Desenvolvimento de Produtos, processos e metodologias
	Pesquisa Aplicada

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011 – 2015 traz políticas e projetos estratégicos para cada um desses produtos.

Em sintonia com a Política de Ensino e o Projeto Estratégico para manutenção e expansão dos cursos, foram autorizadas as Engenharias: Elétrica (Conceito 4: Portaria nº 322, de 28 de dezembro de 2012) Produção (Conceito 4: Portaria nº 114, de 07 de março de 2013), Materiais (Conceito: 5, Portaria No- 169, de 13 de setembro de 2012) e Automação e Controle (Conceito 4: Portaria nº 323, de 28 de dezembro de 2012).

Além dessas autorizações, em 2012 foram recebidas as visitas para avaliação com fins de renovação do reconhecimento dos Cursos de Graduação Tecnológica em Mecatrônica Industrial com conceito final 4 (quatro), Polímeros conceito final 5 (cinco), Manutenção Industrial conceito final 4 (quatro) e visita de reconhecimento do curso de Sistemas Automotivos com conceito final 5 (cinco).

Ainda em 2012, por meio da sanção da Lei Federal nº 12.513/2011, pela presidenta Dilma Rousseff, o SENAI passou a ter autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica, resguardada as competências do Governo Federal para supervisão e avaliação. Por meio dessa autonomia o SENAI autorizou o funcionamento de 4 (quatro) cursos de Graduação Tecnológica: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Conceito final 4), Gestão Ambiental (Conceito final 5), Redes de Computadores (Conceito final 5) e Segurança no Trabalho (Conceito final 4).

Após cada visita de avaliação do INEP a IES realiza uma análise crítica dos relatórios emitidos pela comissão, nas reuniões da CPA, destacando os itens com conceitos iguais ou menores que 3 e definindo responsáveis para cada ação necessária. No ano de 2012 foi possível identificar alguns pontos incomuns nesses relatórios, a exemplo de:

1. Dimensão 1 – Organização Didático Pedagógica:
    a. Contexto Educacional – Obtivemos notas 2 e 3 nesse item para alguns cursos onde foi pontuada que a IES identifica de forma satisfatória a demanda econômica da região e a necessidade da Indústria, porém faltava inserir uma análise da população do ensino médio da região. Por meio da notificação acadêmica nº 4 esse item foi solucionado.
    b. Apoio ao discente – Identificada a necessidade de um profissional com competência psicopedagógica. A instituição já detectou no mercado uma profissional com vasta experiência no Ensino Superior e está em fase de contratação.
2. Dimensão 2 – Corpo Docente:
    a. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica – Apesar da instituição atuar com um corpo docente de aproximadamente 46% mestres e 26% doutores, a produção científica ainda é baixa. Analisando esse item foram definidas duas ações: 1. Maior cobrança por parte da Gestão da Faculdade para que os docentes possam registrar no *lattes* as publicações realizadas; 2. Inserir um indicador de

produção científica na avaliação de desempenho dos docentes; 3. Realizar uma capacitação para preenchimento do novo Lattes.

3. Dimensão 3 – Infraestrutura

   a. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – A instituição entende que os postos de trabalho individuais para todos os professores de tempo integral atende de forma excelente e promove um ambiente de integração entre os mesmos.

   b. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos – idem item 3.a

   c. Sala de professores – Este espaço será ampliado quando da conclusão da obra de ampliação (CIMATEC 3). Previsão de conclusão: final 2013.

Itens específicos de cada curso também foram identificados e tratados pelo coordenador de curso em alinhamento com o chefe de departamento e o gestor da Faculdade.

Em relação à Política e ao Projeto Estratégico de Extensão, a Faculdade buscou em 2012 aumentar as ações de extensão, mas isto foi impactado pela reduzida disponibilidade de salas de aulas. Entretanto, os departamentos organizaram melhor a sua carteira de cursos de extensão e a associaram aos cursos de pós-graduação e de graduação. Para 2013, pretende-se estabelecer um programa único e divulga-lo intensamente à comunidade acadêmica.

A Política de Pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica reverteu-se em forte incremento das ações voltadas diretamente ao atendimento de demandas da indústria. Hoje, o SENAI CIMATEC é uma das três instituições do país (IPT e INT) que atendem ao projeto EMBRAPII, que busca intensificar as ações de pesquisa voltadas à inovação nos processos e produtos industriais. Até o final de 2012, após cerca de 12 meses de operação no EMBRAPII, o SENAI CIMATEC já operava uma carteira de mais de R$ 15 milhões em projetos, atendendo a empresas de todo o país, a exemplo de: General Motors (SP), Magnesita (SC), Ford (SP/BA), CEMIG (MG), Gerdau (BA/MG), Correios (GO), Tramontina (PE), Projeto Suzano (MA/PI), Tecmaran (ES), Microsol (CE), Polisul (RS), BRFoods (PR/MT), FIERO/SENAI (RO), Marinha do Brasil (BA/RJ), inclusive, em muitos casos, realizando transferência de tecnologia no desenvolvimento de produtos e processos industriais. Aliado a isto, foram intensificadas as ações para atração e fixação de jovens talentos pesquisadores, por meio de um maior número de bolsas de iniciação científica e tecnológica. Neste ano de 2013, a Faculdade busca integrar ainda mais a sua equipe de pesquisadores, tanto ao projeto EMBRAPII quanto aos programas de pós-graduação stricto sensu, a fim de elevar nos próximos anos os seus indicadores de produção acadêmica.

Nas entrevistas realizadas com os segmentos dos docentes e corpo técnico administrativo foi pontuada a necessidade de aperfeiçoar a divulgação do PDI. Vale destacar que todos os documentos estão disponíveis no Sistema Webdesk (Sistema de Gestão da Documentação do SENAI) e no portal da Faculdade. Porém, foi sugerido pelos docentes a disponibilização deste documento no portal do docente.

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo a produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

As atividades de ensino da Faculdade ocorrem nos níveis de graduação (Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelados), Pós-Graduação Lato Sensu (especialização e MBA) e Pós-Graduação Stricto Sensu (programas de mestrado e doutorado).

A instituição busca manter a articulação entre o ensino de graduação, de pós-graduação e a pesquisa oferecendo também aos alunos, alternativas de continuidade da sua formação acadêmica e profissional em cursos de especialização, *MBA*, Mestrado e Doutorado.

Os cursos de graduação da Faculdade são estruturados sob a liderança do Núcleo Docente Estruturante - NDE de cada curso e com a participação de representantes da indústria, de associações de classe, de sindicatos e do respectivo conselho de classe, reunidos no Comitê Técnico Setorial. O NDE se reúne numa periodicidade mínima de 6 meses com o objetivo de estruturar, desenvolver e atualizar o curso em questão observando a aderência às necessidades do mercado, especialmente a indústria.

Todos os cursos de graduação oferecem atividades que desenvolvem a interdisciplinaridade e a aproximação com o mundo do trabalho adotando como práticas a obrigatoriedade do estágio, do trabalho integrador e do Trabalho de Conclusão do Curso. Este último é desenvolvido utilizando o método *TheoPrax*, desenvolvido na Alemanha, que permite ao aluno viver uma experiência real de atendimento a uma demanda específica de uma empresa do setor industrial.

Em se tratando especificamente do TCC, foram apresentados 24 (vinte e quatro) projetos *TheoPrax* para as empresas Xerox, Ford, Millennium, entre outras. Todos os projetos e respectivas empresas podem ser vistos na Tabela 2.1 abaixo.

Tabela 2.1 - Projetos *TheoPrax* por curso - Ano: 2012

2012.1		
Curso	**Projeto**	**Empresa atendida**
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Integração de Bancadas para Simulação de um Processo de Pintura Automotivo	SENAI
	Automação do Processo de Flambagem de Squeezer	BB Brindes
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS E DE SOLDAGEM	Qualificação de procedimento de soldagem para aço inox ou ligas de níquel, conforme norma ASME IX, utilizando-se da técnica de dupla fusão	MCE
	Avaliação da junta soldada pela técnica de dupla fusão, nos aspectos de metalográfico (macro, micro) e resistência à corrosão	MCE
	Estudo de porque os aços que necessitam purga na raiz (raiz sujeita à oxidação) quando soldados pelo processo TIG, não necessitam esta mesma purga quando soldados pelo processo eletrodo revestido	MCE
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM POLÍMEROS	Projeto de abertura de uma indústria recicladora de Materiais poliméricas (garrafas PET)	Superativa Serviços de Reciclagem Ltda
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	Montagem, Concepção e Dimensionamento: Coletor Parabólico Concentrador	SENAI
	Problemas crônicos de vazamentos em bombas	Millennium
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Análise de viabilidade superativa: Constituição de uma fábrica de Reciclagem de Pet	Superativa
	Proposta de Layout para Implantação da Fabrica de Reciclagem	Superativa

2012.2		
Curso	**Projeto**	**Empresa atendida**
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL	Detecção de Vazamento de Óleo	SENAI
	Desenvolvimento de Fresadora Router	L&A Soldagem
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS E DE SOLDAGEM	EPS - Eletrodo Revestido pela norma ASME IX	L&A Soldagem
	Proposta de Projeto de Suportação de Vasos de Pressão MCE Engenharia	MCE
	EPS - MIG pela norma AWS D1.1	L&A Soldagem
	Construção de novo Silo	Xerox
	EPS - TIG pela norma AWS D1.1	L&A Soldagem
	EPS - Eletrodo Revestido pela norma ASME IX - Tubo de 2"	L&A Soldagem
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	Plano de Manutenção Preventiva para esteira de transporte	Moinho Canuelas
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Mapeamento do fluxo de valor da fábrica	PB Confecções
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM POLÍMEROS	Utilização do residuo do toner na produção de masterbatch	Xerox
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS AUTOMOTIVOS	Porjeto de AIS Para um Veiculo de Competicao	Ford
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS AUTOMOTIVOS	Desenvolvimento de um Mini Tunel de Diluicao Parcial para Analise de Emissoes Automotivas	Ford
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS AUTOMOTIVOS	Bancada para Teste em Valvulas e Sedes de Valvulas Automitivas	Ford

Todos os projetos foram aprovados e validados pelas empresas, exceto o de Automação do Processo de Flambagem de Squeezer que a empresa BB Brindes não aprovou por não estar dentro das especificações iniciais.

Em 2012 foram oferecidos 9 (nove) Cursos Superiores de Tecnologia: 1. Mecatrônica Industrial; 2. Inspeção de Equipamentos e Soldagem; 3. Logística; 4. Manutenção Industrial; 5. Polímeros; Sistemas Automotivos; 6. Processos Gerenciais; 7. Gestão da Produção Industrial; 8. Sistemas Elétricos; 9. Eletrônica Industrial e 1 (um) de Bacharelado: 1. Engenharia Mecânica. As informações de regulação dos cursos estão nas Tabelas 2.2 até 2.12 abaixo.

Tabela 2.2 – Dados do Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial

Nome do curso	**SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL**
Título do egresso	TECNÓLOGO EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL
Tempo mínimo para integralização do curso	7 semestres
Tempo máximo para integralização do curso	14 semestres
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	40
Data da autorização de funcionamento	21/06/2004
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	PORTARIA No 1778
Início de funcionamento efetivo	2005
Data do reconhecimento	21 DE FEVEREIRO DE 2011
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	PORTARIA No 119
Data da renovação do reconhecimento	
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	

Tabela 2.3 – Dados do Curso Superior de Tecnologia em Inspeção de Equipamentos e Soldagem

Nome do curso	**SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS E DE SOLDAGEM**
Título do egresso	TECNÓLOGO EM INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS E DE SOLDAGEM
Tempo mínimo para integralização do curso	7 semestres
Tempo máximo para integralização do curso	14 semestres
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	50
Data da autorização de funcionamento	13/07/2004
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº 2092
Início de funcionamento efetivo	2005
Data do reconhecimento	31/05/2012
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	Portaria nº 61
Data da renovação do reconhecimento	21 de dezembro de 2012
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº 286

Tabela 2.4 – Dados do Curso Superior de Tecnologia em Logística

Nome do curso	**SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**
Título do egresso	TECNÓLOGO EM LOGÍSTICA
Tempo mínimo para integralização do curso	6 semestres
Tempo máximo para integralização do curso	12 semestres
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	50
Data da autorização de funcionamento	11 de agosto de 2004
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	Portaria N° 2445
Início de funcionamento efetivo	2005
Data do reconhecimento	20 DE DEZEMBRO DE 2011
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	PORTARIA No 490
Data da renovação do reconhecimento	
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	

Tabela 2.5 – Dados do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial

Nome do curso	**SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL**
Título do egresso	Tecnólogo em Manutenção Industrial
Tempo mínimo para integralização do curso	7 semestres
Tempo máximo para integralização do curso	14 semestres
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	50
Data da autorização de funcionamento	13 de setembro de 2007
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº 503
Início de funcionamento efetivo	2008
Data do reconhecimento	02 de março de 2012
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	Portaria n° 11
Data da renovação do reconhecimento	21 de dezembro de 2012
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	Portaria nº 286

Tabela 2.6 – Dados do Curso Superior de Tecnologia em Polímeros

Nome do curso	**SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM POLÍMEROS**
Título do egresso	Tecnólogo em Polímeros
Tempo mínimo para integralização do curso	7 semestres
Tempo máximo para integralização do curso	14 semestres
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	50
Data da autorização de funcionamento	12/09/2007
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	Portaria nº 503
Início de funcionamento efetivo	2008
Data do reconhecimento	2 de março de 2012
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº 12
Data da renovação do reconhecimento	
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	

Tabela 2.7 – Dados do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Automotivos

Nome do curso	SUPERIOR DE TECNOLOGIA SISTEMAS AUTOMOTIVOS
Título do egresso	Tecnólogo em Sistemas Automotivos
Tempo mínimo para integralização do curso	8 semestres
Tempo máximo para integralização do curso	16 semestres
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	50
Data da autorização de funcionamento	09/05/2006
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	Portaria nº 547
Início de funcionamento efetivo	2008
Data do reconhecimento	
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	
Data da renovação do reconhecimento	
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	

- *Esse curso não é oferecido em processo seletivo desde 2012.*

Tabela 2.8 – Dados do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

Nome do curso	SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
Título do egresso	Tecnólogo em Processos Gerenciais
Tempo mínimo para integralização do curso	6 semestres
Tempo máximo para integralização do curso	12 semestres
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	100
Data da autorização de funcionamento	31/01/2008
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº 32
Início de funcionamento efetivo	2009
Data do reconhecimento	19/04/2012
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº 40
Data da renovação do reconhecimento	
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	

Tabela 2.9 – Dados do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial

Nome do curso	SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
Título do egresso	Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial
Tempo mínimo para integralização do curso	7 semestres
Tempo máximo para integralização do curso	14 semestres
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	50
Data da autorização de funcionamento	28/02/2008
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº 45
Início de funcionamento efetivo	2009
Data do reconhecimento	19/04/2012
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº 40
Data da renovação do reconhecimento	
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	

Tabela 2.10 – Dados do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos

Nome do curso	SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS ELÉTRICOS
Título do egresso	Tecnólogo em Sistemas Elétricos
Tempo mínimo para integralização do curso	7 semestres
Tempo máximo para integralização do curso	14 semestres
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	50
Data da autorização de funcionamento	2010
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº. 193
Início de funcionamento efetivo	2011
Data do reconhecimento	
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	
Data da renovação do reconhecimento	
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	

Tabela 2.11 – Dados do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial

Nome do curso	SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA INDUSTRIAL
Título do egresso	Tecnólogo em Eletrônica Industrial
Tempo mínimo para integralização do curso	7 semestres
Tempo máximo para integralização do curso	14 semestres
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	50
Data da autorização de funcionamento	2010
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº. 188
Início de funcionamento efetivo	2012
Data do reconhecimento	
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	
Data da renovação do reconhecimento	
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	

Tabela 2.12 – Dados do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica

Nome do curso	ENGENHARIA MECÂNICA
Título do egresso	Bacharel em Engenharia Mecânica
Tempo mínimo para integralização do curso	15 trimestres letivos
Tempo máximo para integralização do curso	30 trimestres letivos
Número de vagas por ocasião da autorização/ criação do curso	100
Data da autorização de funcionamento	09/02/2010
Número do documento legal de autorização (Portaria, Decreto etc)	Portaria Nº 129
Início de funcionamento efetivo	2011
Data do reconhecimento	
Número do documento legal de reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	
Data da renovação do reconhecimento	
Número do documento legal da renovação do reconhecimento (Portaria, Decreto etc)	

É importante ressaltar que o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Automotivos é o único que ainda não possui a portaria de reconhecimento, exclusivamente, por atrasos no Ministério da Educação – MEC. A visita da comissão já ocorreu em agosto de 2012 e até o presente momento nenhuma portaria foi publicada.

O índice de satisfação aluno geral alcançou 83%. Os índices de forma estratificada pode ser observado na Tabela 2.13. Utilizando a nota de corte de 80%, é possível identificar que a maioria dos itens ficou abaixo de 80% e por conta disso necessitam de melhoria, tais como:

1. Processo de Matrícula – Os alunos julgam o processo de matrícula extremamente lento. A matrícula acadêmica é muito demorada e sempre precisa de alguns ajustes com o coordenador no momento da matrícula. Na matrícula financeira quase sempre o sistema interrompe. Necessidade de implantar urgentemente a matrícula *online*. Outro ponto negativo sinalizado pelos alunos é a questão da definição de dias específicos para cada curso. Muitas vezes o aluno não tem disponibilidade para aquele dia e depois tem que pagar uma taxa de R$ 50,00.
2. Coordenação do Curso – Os cursos de Logística, Mecatrônica, Sistemas Elétricos e Processos Gerenciais influenciaram negativamente nesse item. Os alunos do curso de Logística solicitam que a coordenadora do curso esteja mais presente nas salas de aula. Os alunos do curso de Processos Gerenciais solicitam uma maior presença do coordenador do curso e diz que as informações demoram de chegar para as turmas. No caso dos cursos de Mecatrônica e Sistemas Elétricos a coordenadora estava de

licença maternidade no segundo semestre de 2012 e a sua substituta não possuía um perfil adequado para esta função.

3. Coordenação Acadêmica – Os alunos reclamam de uma forma geral do atendimento realizado pela coordenação pedagógica.
4. Secretaria Acadêmica – Os alunos do curso de Engenharia Mecânica reclamam o fato da Secretaria Acadêmica não funcionar no período da manhã. Para 2013 já está previsto no orçamento a contratação de uma funcionária para a Secretaria Acadêmica. Uma outra reclamação geral dos alunos é quanto a demora no retorno das solicitações de requerimento realizadas na secretaria.
5. Administrativo Financeiro – A maior reclamação cabível para este núcleo é quanto a demora no retorno as solicitações de requerimento. Principalmente quando envolve reembolso de recursos financeiros, pois os alunos esperam um mês ou mais. Outro ponto é sobre a disponibilização dos boletos somente em papel no setor. Os alunos sugerem que os boletos sejam disponibilizados no portal do aluno para impressão.
6. Núcleo de Carreira Profissional – Na entrevista com os alunos, eles reclamaram da atuação do Núcleo quanto a divulgação das vagas existentes. Mesmo os alunos aptos a estagiar dizem que não recebem muitas vagas de estágio no seu e-mail.
7. Fale Com SENAI CIMATEC – Os alunos falam da necessidade da ouvidoria ser mais atuante e também uma maior divulgação das formas de contato.
8. Comissão Própria de Avaliação – Alguns alunos reclamaram quanto ao momento da aplicação dos formulários da avaliação, principalmente aqueles que não fazem todas as matérias daquele módulo. Por isso, a necessidade desse processo ser *online* no portal do aluno;
9. Sistema de Comunicação com a IES – É considerado muito ruim pelos alunos principalmente quando falamos da comunicação externa. Apesar de reconhecerem a enorme melhoria realizada na campanha do vestibular 2013.1.
10. Laboratório Didático Especializado – Os alunos dos cursos de Mecatrônica e Manutenção Industrial reclamam da necessidade de uma maior quantidade de aulas práticas. Os alunos do curso de Mecatrônica falaram dessa maior necessidade na disciplina de Circuitos.
11. Reprografia – Em 2012 o mesmo fornecedor que atendia precariamente a demanda da Unidade CIMATEC era o responsável por atender a demandas dos alunos. Porém,

desde setembro/12 foi realizado um contrato com outro fornecedor para atender a demanda específica dos alunos. Foi criado, inclusive, um espaço físico separado para atendimento aos alunos.

12. Lanchonete/Restaurante – A qualidade dos produtos vendidos na cantina do CIMATEC II era muito ruim. Porém, em dezembro/12 foi realizada a troca do fornecedor.
13. Estacionamento – A quantidade de vagas no estacionamento é muito pequena em relação a quantidade de alunos e funcionários da Instituição. Já existe um projeto para a construção de um estacionamento maior que será realizado após a construção do CIMATEC 3 e 4, como pode ser observado na Figura 2.1 abaixo.

Figura 2.1 – Foto aérea ilustrativa da expansão do Campus CIMATEC

Outros itens foram sinalizados pelos alunos na entrevista realizada com eles, tais como: O curso de Engenharia Mecânica por ser trimestral se torna muito corrido e os alunos dizem que até mesmo os docentes ainda não estão habituados com esse regime, os alunos não estão recebendo as ementas das disciplinas e o manual do aluno.

Sistema FIEB SENAI
Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Tabela 2.13 – Satisfação do Aluno da Graduação detalhado por curso e geral

SATISFAÇÃO DO ALUNO GRADUAÇÃO												
	Logística	Manutenção Industrial	Processos Gerenciais	Insp. de Equipamento e de Soldagem	Mecatrônica Industrial	Polímeros	Gestão da Produção Industrial	Sistemas Automotivos	Sistemas Elétricos	Eletrônica Industrial	Engenharia Mecânica	Satisfação Geral
Matrícula	50%	81%	68%	53%	40%	33%	67%	54%	74%	87%	56%	60%
Coordenação de Curso	58%	83%	76%	86%	56%	88%	86%	88%	78%	87%	81%	79%
Coordenação Acadêmica	59%	70%	66%	68%	65%	60%	67%	75%	82%	85%	68%	69%
Secretaria Acadêmica	65%	74%	73%	68%	70%	62%	79%	72%	75%	82%	73%	72%
Administrativo Financeiro	68%	76%	82%	72%	71%	64%	80%	80%	78%	74%	77%	75%
Núcleo de Carreira Profissional	82%	77%	68%	61%	63%	73%	81%	67%	71%	72%	69%	71%
Fale com SENAI	58%	74%	80%	66%	62%	60%	69%	65%	72%	60%	67%	67%
Comissão Própria de Avaliação	62%	71%	78%	65%	74%	73%	77%	68%	71%	72%	71%	71%
Biblioteca	82%	88%	90%	82%	80%	84%	86%	87%	82%	91%	77%	84%
Sistema de Comunicação com a IES	74%	72%	81%	67%	71%	76%	78%	75%	74%	77%	72%	74%
Laboratório Didático Especializado	64%	66%	83%	70%	68%	81%	75%	71%	81%	83%	74%	74%
Manutenção e Limpeza	80%	90%	89%	90%	87%	85%	89%	88%	89%	93%	90%	88%
Segurança Interna	68%	81%	79%	77%	78%	73%	87%	79%	90%	90%	88%	81%
Reprografia	73%	78%	81%	67%	78%	77%	59%	75%	78%	73%	60%	73%
Restaurantes / Lanchonete	61%	51%	80%	67%	72%	56%	61%	62%	73%	88%	68%	67%
Estacionamento	58%	49%	76%	52%	42%	59%	63%	42%	38%	75%	48%	55%
Docentes	88%	88%	93%	85%	90%	95%	89%	87%	91%	92%	84%	89%
Satisfação Geral do Aluno												**83%**

No ano de 2012 foram oferecidas 8 (oito) turmas novas de Pós-Graduação Lato Sensu, conforme Tabela 2.14 abaixo. Tivemos um total de 195 alunos novos matriculados. Pode ser observada uma baixa procura nos cursos de Especialização em Polímeros, MBA em Gestão da Manutenção e Especialização em Refrigeração e Ar condicionado. Deve ser realizada uma análise mais profunda para esses cursos e identificar quais os pontos de melhoria necessários ou se é por conta de demanda do mercado. A limitação quanto ao número de salas de aulas disponíveis impossibilitou a instituição de ofertar mais cursos/turmas de Pós Graduação Lato Sensu. Quanto a turmas de Pós Graduação que tiveram início em 2011, tivemos ainda 92 (noventa e dois) alunos rematriculados no primeiro semestre de 2012 e 86 (oitenta e seis) no segundo semestre.

Tabela 2.14 – Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu 2012

	2012.1		2012.2	
Programa	Vagas	Matriculados	Vagas	Matriculados
Pós Graduação Lato Sensu - Especialização em Polímeros	30	12		
Pós Graduação Lato Sensu - Especialização em Engenharia de Soldagem			30	23
Pós Graduação Lato Sensu - MBA Executivo em Gestão de Projetos	40	35		
Pós Graduação Lato Sensu - MBA Executivo em Logística e Gestão da Produção	40	32	40	32
Pós Graduação Lato Sensu - MBA em Gestão da Manutenção	40	20		
Pós Graduação Lato Sensu - Especialização em Gerenciamento de Obras	40	29		
Pós Graduação Lato Sensu - Especialização em Refrigeração e Ar condicionado	35	12		
TOTAL	225	140	70	55

A satisfação geral desses alunos foi de 82% e a estratificada por curso pode ser verificada na Tabela 2.15. Apenas o curso de Especialização em Sistemas Elétricos de Potência obteve um índice muito abaixo do desempenho geral. O resultado dessa avaliação foi enviado à coordenação do curso para análise detalhada e para tomar as providências cabíveis.

Tabela 2.15 – Satisfação dos Alunos da Pós-Graduação Lato Sensu 2012

Curso	% Satisfação
Especialização em Automação, Controle e Robótica	82%
Especialização em Engenharia de Soldagem	80%
Especialização em Polímeros	86%
Especialização em Refrigeração e Ar condiconado	83%
Especialização em Sistemas Elétricos de Potência	59%
MBA em gestão da Manutenção	87%
MBA Executivo em Gestão de projetos	83%
MBA Executivo em logística e Gestão de Produção	83%
Especialização em Tecnologia e Gerenciamento de Obras	86%
Especialização em Ciência e Tecnologia de Alimentos	86%

Os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu oferecidos em 2012 foram os da Tabela 2.16 onde foram matriculados 48 (quarenta e oito) alunos. A instituição possui um total de 104 (cento e quatro) alunos de Pós Graduação Stricto Sensu.

Tabela 2.16 – Cursos de Pós – Graduação Stricto Sensu 2012

Programa	Vagas	Candidatos	Matriculados
Pós Graduação Stricto Sensu - Mestrado em Gestão e Tecnologia Industrial	30	45	25
Pós Graduação Stricto Sensu - Mestrado em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial	15	17	11
Pós Graduação Stricto Sensu - Doutorado em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial	15	17	12
TOTAL			48

Durante o ano de 2012, o Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial - Nível Mestrado promoveu 14 (quatorze) defesas de dissertação. Já no Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Industrial houve 20 (vinte) defesas de dissertação, sendo que em outubro de 2012 foi realizada a quinquagésima defesa deste programa.

Para o ano de 2013 a CPA deve realizar a pesquisa de Satisfação com os alunos e docentes dos Programas de Pós – Graduação Stricto Sensu.

A instituição entende como atividades de extensão aquelas oferecidas à comunidade, tanto externa quanto interna, capazes de articular de forma integrada o ensino e a pesquisa e destinadas a responder às demandas da sociedade por programas de educação profissional, serviços técnicos e tecnológicos, além de ações de cunho social.

A instituição realiza um evento anual "Mundo SENAI" que tem como objetivo promover o acesso da comunidade a diversas ações de extensão e fomenta a participação dos alunos possibilitando a integração da Faculdade com a Escola Técnica e o Centro Tecnológico. Neste ano de 2012 foram disponibilizadas 80 palestras e 39 minicursos, com 3035 e 1.299 inscritos respectivamente.

Além do Mundo SENAI, é oferecido o curso de extensão de Língua Inglesa aos discentes – conversação "*Advanced*", "*Intermediate*" e "*Basic*". Veja na Tabela 2.17 abaixo como foi a participação dos alunos nesses cursos de Extensão.

Tabela 2.17 – Matrícula em curso de extensão

Nível	Semestre		Total
	2012.1	2012.2	
Básico I (30h)	15	15	30
Básico II (30h)	15	15	30
Intermediário I (30h)	15	-	15
Intermediário II (30h)	-	15	15
TOTAL			90
Avançado (Advanced)	15	-	15

Em entrevista com os alunos foi identificada a sugestão de a Faculdade oferecer também curso de extensão em Alemão. Nesta mesma entrevista os alunos reclamam quanto a pouca divulgação dos cursos de extensão em Inglês.

Em atendimento ao Requisito Legal de Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena do Instrumento de Avaliação de Autorizações de Curso, do INEP, a IES passou a oferecer a extensão em Capoeira, ministrada dois dias por semana.

O Projeto Estratégico de Extensão constante no PDI 2011 – 2015 contem entre outras ações, o aprimoramento do evento Mundo SENAI para garantir uma maior participação dos alunos e a

implantação plena do método *TheoPrax* para realização do Trabalho de Conclusão do Curso. Essas ações já foram executadas em 2012.

Para o ano de 2013 a CPA deve estabelecer formas e critérios para avaliação das atividades de extensão oferecidas pela instituição.

A Faculdade pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas). Veja na Tabela 2.18 a quantidade de bolsas por Agências de Fomento.

Tabela 2.18 – Cota institucional de bolsas 2012

Agência de Fomento	Quantidade
FAPESB	20
CNPq - PIBIC	8
CNPq – PIBITI/SENAI*	5
TOTAL	33

* As cotas CNPq – PIBITI/SENAI foram pagas pelo SENAI/DR/BA, como contrapartida de bolsa

A iniciação científica e/ou tecnológica é feita mediante incentivo aos estudantes para a participação nos grupos de pesquisa, como também nas publicações. Durante a pesquisa, o estudante aprende como se organiza o conhecimento disponível, procurando encontrar respostas para as lacunas existentes por meio de procedimentos adequados. Neste sentido, o aprendizado da pesquisa representa preparação, também para o exercício profissional.

A instituição promove os Seminários de Iniciação Científica que acontecem anualmente através do Workshop de Pesquisa Tecnologia e Inovação. Todos os bolsistas vigentes participam, com apresentação oral, pôster e resumo estendido. Esse evento tem o objetivo de promover a discussão e troca de conhecimentos sobre Pesquisa, Tecnologia e Inovação entre empresários, representantes da indústria e de instituições de pesquisa, docentes, discentes e demais pesquisadores de diversas instituições. O tema dessa edição foi “Energia, Meio-Ambiente e Desenvolvimento Industrial no Estado da Bahia”. O evento ocorreu nos dias 13 a 14 de setembro de 2012, no SENAI CIMATEC e contou com a presença da Fundação de Amparo de Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), SECTI, Representantes de Universidades (UFBA, UFMG, UFSCAR e

UNICAMP), além de representante do setor de energia. A programação do evento envolveu mesa redonda, palestras, conferências, apresentação dos projetos de pesquisa científicos e tecnológicos na forma oral e impressa (pôsteres). Além disso, ocorreram minicursos conduzidos por profissionais de excelência. Ainda apresentou case dos projetos desenvolvidos em parceria com a indústria, aplicados através da metodologia Alemã TheoPrax e dos Programas de Graduação (projetos de iniciação científica e Integradores) de Pós-Graduação (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Industrial - GETEC e Mestrado/Doutorado em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial - MCTI) do SENAI/DR/BA. O evento, contou com apoio da FAPESB e Capes.

O Projeto Estratégico de pesquisa constante no PDI 2011 – 2015 contem entre outras ações, o de criar e disseminar indicadores de produção acadêmica para os docentes pesquisadores e atingir a média per capita de 0,8 publicações em periódicos indexados (A1 – B2). A disseminação dos indicadores de produção foi realizada nas reuniões dos colegiados e constará no Programa de Ação Individual dos docentes do ano de 2013. Quanto à média per capita de 0,8 publicações já atingimos em 2012.

O grupo de trabalho da Pós – Graduação possui como uma das suas prioridades a criação de uma revista eletrônica para divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docente.

A instituição dispõe dos seguintes grupos de pesquisa:

1. Desenvolvimento Integrado de Produtos;
2. Mecatrônica e Sistemas de Potência;
3. Energias alternativas e Eficiência Energética;
4. Processos de Fabricação e Materiais;
5. Manutenção de Equipamentos Industriais;
6. Sistemas Complexos;
7. Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Mobilidade Veicular;
8. Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Inovação Computacional;
9. Relações Interpessoais e Desenvolvimento Organizacional;
10. Cognição, Conhecimento e Inovação;
11. LOGPRO - Logística e Gestão da Produção.

DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

As ações de responsabilidade social da instituição são direcionadas para o atendimento das demandas da sociedade, da indústria e inclusão da comunidade de baixa renda, aproximando o discente das discussões relativas às questões de natureza social e estimulando-os a desenvolver uma postura cidadã.

O projeto estratégico de responsabilidade social constante no PDI 2011 – 2015 da instituição traz que questões como disciplina em ambiente de trabalho, liderança, respeito à hierarquia, segurança e meio ambiente devem ser mais profundamente trabalhadas de forma sistemática e para isso define algumas ações, como: Implantar programa de assistência social no âmbito do Mundo SENAI, intensificar as ações educativas junto aos discentes para valorizar a disciplina, o respeito à hierarquia e a ética no ambiente de trabalho e ter a participação ativa na implantação do Sistema de Gestão Integrada - SGI do SENAI BA, utilizando o SGI como ferramenta de educação do corpo discente.

Quanto a implantação do programa de assistência social e a participação ativa na implantação do SGI, não foram possíveis de serem realizadas para o ano de 2012, portanto continuarão como ações prioritárias para 2013. As ações educativas junto aos discentes foi uma atuação constante dos coordenadores de curso e da coordenação pedagógica com a divulgação e aplicação do regulamento disciplinar da instituição. Em 2012 tivemos dois desligamentos de alunos da IES por conta de atitudes consideradas graves, como o desrespeito à produção intelectual de terceiros, no trabalho de conclusão de curso de um aluno da Pós Graduação Lato Sensu e fraude no histórico escolar de conclusão do ensino médio apresentado na matrícula por um aluno da graduação. Na entrevista com os discentes eles ressaltam a imaturidade dos alunos e elogia a postura da instituição quanto a rigidez que é tratada a questão disciplinar dos alunos.

O Mundo SENAI é o maior evento realizado no SENAI com objetivo de promover o acesso da comunidade externa a diversas ações fomentando também a participação dos alunos possibilitando a integração da Faculdade com a Escola Técnica e o Centro Tecnológico. Ações realizadas no Mundo SENAI:

1. Foram oferecidas 80 palestras e 39 minicursos com temas variados nas áreas de atuação do SENAI CIMATEC. Tivemos um total de 4.334 (quarto mil trezentos e trinta e quatro) inscritos nas palestras e minicursos;
2. Oportunizamos que 16 (dezesseis) escolas do ensino médio, na sua maioria da rede pública, realizasse uma visita orientada ao CIMATEC para conhecimento da excelente infraestrutura disponível e as áreas de competência que atuamos;
3. Proporcionamos a realização de eventos culturais, como: Dança Contemporânea pela Oficina de Dança do SESI Piatã, apresentação de voz e violão de alunos dos cursos técnicos, entre outras ações;
4. Exposição em stands de alguns parceiros, como:
    a. SINEBAHIA – realizando o cadastro dos interessados no Sistema de Intermediação da Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho e Emprego. Através desse cadastro realiza o cruzamento de informações das exigências apontadas pelos empregadores e busca promover a inserção do maior número possível de trabalhadores no mercado;
    b. Instituto Euvaldo Lodi - IEL realizando o cadastro de alunos que tenham interesse em estagiar;
    c. Empresas ligadas ao setor industrial com a exposição dos seus produtos.
5. O Prêmio Destaque Acadêmico:
    a. Premiação realizada aos melhores alunos, com base no desempenho, dos cursos de graduação;
    b. Premiação realizada aos melhores docentes, como base na avaliação institucional, dos cursos de graduação e Pós Graduação.
6. Premiação dos alunos competidores da Olimpíada do Conhecimento 2012.

A Faculdade adota algumas políticas que facilitam a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, são elas:

I. FIES – Programa de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Em 2012 tivemos 43 contratos, sendo 9 contratos novos e 34 aditamentos;

II. Programa de Bolsas – Oferta de Bolsas de Estudo de Graduação, 10% (dez por cento) das vagas de cada curso, a estudantes ingressantes do primeiro período letivo da graduação, selecionados através de critérios socioeconômicos e de desempenho acadêmico. Veja na Tabela 3.1 a quantidade de alunos beneficiados com esse programa.

Tabela 3.1 – Alunos beneficiados com o Programa de Bolsas SENAI

Ano	Beneficiário	Em andamento	Concluídos	Evadidos
2009	40	28	-	12
2010	45	25	-	20
2011	34	8	03*	26
2012	50	10		40
2013	55	55		-
Total	224	126	3	98

III. Desconto de 40% no valor total dos cursos ofertados pelo SENAI para todos os colaboradores do Sistema FIEB e seus familiares;

IV. O Sistema FIEB conta hoje com 41 sindicatos patronais filiados, que representam mais de 1.914 empresas de vários segmentos industriais e o SENAI oferece um percentual de desconto para essas empresas filiadas.

Além dessas ações a instituição está em negociação com a sua mantenedora a possibilidade de implantação de um Financiamento Estudantil próprio.

Em 2012 a Faculdade implantou o Projeto Cultural “A Faculdade vai ao Teatro” que busca por meio de parcerias com os teatros locais viabilizar a faculdade o acesso aos espaços e eventos artísticos culturais. Ao propor ações com diferentes linguagens artísticas dentro do espaço universitário, possibilita aos alunos uma nova perspectiva de vida, socialização, sensibilização e em muitos casos são portas que se abrem como possibilidade de muitos conhecerem o teatro pela primeira vez. Geralmente todos os espetáculos são realizados com 50% de desconto. Para essas apresentações são dispensadas as apresentações das carteiras de estudante, facilitando assim, o acesso aos familiares dos alunos. Segue as produções teatrais na Tabela 3.2:

Tabela 3.2 – Produções Teatrais do ano de 2012

1. **Peça:** SIRICOTICO - Uma comédia do balacobaco	3. **Peça:** A Bofetada
Local: Teatro ISBA	**Local:** Teatro ISBA
Data: 04/03/2012	**Data:** 27/05/2012
2. **Peça:** A Noviça mais rebelde	4. **Peça:** 7 Conto
Local: Teatro Módulo	**Local:** Teatro Jorge Amado
Data: 01/04/2012	**Data:** 30/09/2012

Em entrevista com os segmentos docente, discente e corpo técnico-administrativo foi sinalizada a necessidade de criação de atividades de interação social, esporte, lazer e cultura na instituição.

A CPA propõe que a instituição realize uma análise mais profunda sobre a sua política de responsabilidade social constante no PDI 2011 – 2015.

DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

A comunicação da instituição com a sociedade externa é um item que merece destaque nesse ano de 2012 visto que tivemos um investimento de aproximadamente 722 mil somente para a campanha do Vestibular 2013. As campanhas do Vestibular 2013 e dos cursos de Pós Graduação Lato e Stricto Sensu foram compostas de canais de divulgação como Televisão: TV Bahia, TV Itapoan, TV Aratu (SBT) e a TV Band Bahia; Rádio: Piatã, Globo, Bahia, Tudo FM, Transamérica e A TARDE; Internet: Portal A Tarde, Portal Ibahia, Boo Box e Redes Sociais; Jornal: A Tarde, Correio e Tribuna da Bahia; Outdoor e na Revista Bahia Indústria. As Figuras abaixo mostram algumas das peças utilizadas nas campanhas.

Figura 4.1 – Campanha de Vestibular 2013

Figura 4.2 – Campanha de Pós Graduação Lato Sensu

Figura 4.3 – Campanha de Mestrados e Doutorado

Além do momento da campanha, as Redes Sociais também se tornaram um meio de comunicação extremamente eficaz com a comunidade em geral. Através destas, as comunidades acadêmica e externa, ficam sabendo das atividades da IES por meio de posts relacionados à: Campanha do Vestibular, Divulgação de Resultados de Processos Seletivos, Congressos, Seminários e Eventos, notícias relacionadas à indústria, dicas sobre mercado de trabalho e carreira, oportunidades de estágio e emprego, cursos de extensão. No Twitter são 673 seguidores. No facebook são 30.717 fãs com interação ativa, como pode ser observado na Tabela 4.1.

Tabela 4.1 – Interações no facebook – Média semanal

Curtir	Compartilhar	Comentar	Clicar	Interações
772	358	117	4514	5761

Além disso, os coordenadores de cursos apoiados pelo Núcleo de Relações com o Mercado realizam visitas as Escolas do Ensino Médio para realizar a divulgação dos nossos cursos de graduação. Essa atividade ocorre de maio a outubro, anualmente. No ano de 2012 foram visitadas 17 (dezessete) escolas, tais como: Colégio Salesiano Dom Bosco, Escola de Adm do Exército, Portinari, Sartre, Vila Lobos, entre outros colégios particulares e alguns estaduais, como: Luiz Vianna Filho, Raphael Serravalle, Rotary, Thalles de Azevedo, Lomanto Júnior, Pedro Calmon, entre outros.

O Núcleo de Carreira Profissional, que tem como uma de suas funções as visitas às empresas e a prospecção de vagas de estágio e emprego para os alunos, realizou contato com aproximadamente 53 empresas, dentre as quais podemos destacar: MFX, Ford, Ecocast, Bahia Gás, Dow Química, Nestlé e Xerox. Foi possível realizar convênios com 24 empresas.

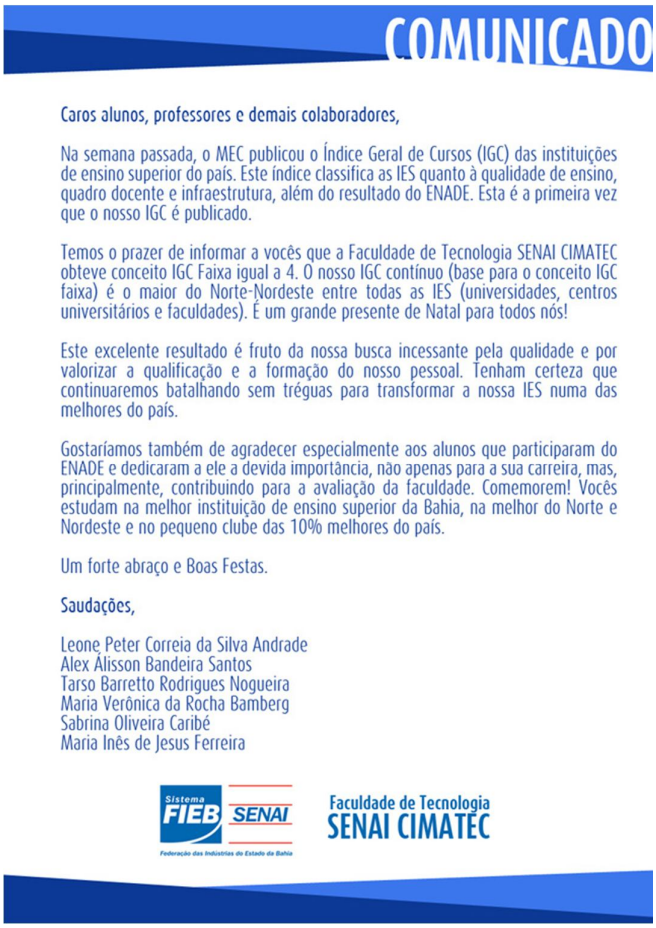
Todo o investimento realizado na campanha de vestibular e na divulgação dos nossos cursos atrelado a uma busca incessante pela qualidade nos serviços prestados trouxe um resultado positivo quando analisamos as inscrições / concorrência no processo seletivo de 2013. Praticamente todos os nossos cursos tiveram um aumento em relação a concorrência de 2012. Os únicos cursos que tiveram uma pequena queda na concorrência foram: Polímeros, Processos Gerenciais e Gestão da Produção Industrial. Quanto ao curso de Engenharia Mecânica aumentamos o número de vagas de 45 para 70 vagas (35 vagas para a 1º entrada e mais 35 para a 2º entrada).

Tabela 4.2 – Concorrência Vestibular 2013

CURSOS	Vagas	Inscrições	Concorrência
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	45	190	4,2
Tecnologia em Inspeção de Equipamentos e de Soldagem	45	247	5,5
Tecnologia em Logística	45	145	3,2
Tecnologia em Eletrônica Industrial	45	54	1,2
Tecnologia em Sistemas Elétricos	45	64	1,4
Tecnologia em Manutenção Industrial	45	104	2,3
Tecnologia em Polímeros	45	26	0,6
Tecnologia em Processos Gerenciais	45	46	1,0
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	45	60	1,3
Bacharelado em Engenharia Mecânica	70	480	6,9
Bacharelado em Engenharia de Materiais	45	123	2,7
Tecnologia em Gestão Ambiental	45	84	1,9
Tecnologia em Segurança no Trabalho	45	128	2,8
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	45	101	2,2
Tecnologia em Redes de Computadores	45	89	2,0

No final de 2012, o Ministério da Educação divulgou o IGC das Instituições de Ensino Superior do Brasil e a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC classificou-se como a Melhor Instituição de Ensino Superior do Norte Nordeste. Foram veiculadas mídias para divulgação interna e externa. Abaixo estão alguns exemplos:

Figura 4.4 – Comunicado encaminhado a toda comunidade acadêmica por meio do Newsletter



COMUNICADO

Caros alunos, professores e demais colaboradores,

Na semana passada, o MEC publicou o Índice Geral de Cursos (IGC) das instituições de ensino superior do país. Este índice classifica as IES quanto à qualidade de ensino, quadro docente e infraestrutura, além do resultado do ENADE. Esta é a primeira vez que o nosso IGC é publicado.

Temos o prazer de informar a vocês que a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC obteve conceito IGC Faixa igual a 4. O nosso IGC contínuo (base para o conceito IGC faixa) é o maior do Norte-Nordeste entre todas as IES (universidades, centros universitários e faculdades). É um grande presente de Natal para todos nós!

Este excelente resultado é fruto da nossa busca incessante pela qualidade e por valorizar a qualificação e a formação do nosso pessoal. Tenham certeza que continuaremos batalhando sem tréguas para transformar a nossa IES numa das melhores do país.

Gostaríamos também de agradecer especialmente aos alunos que participaram do ENADE e dedicaram a ele a devida importância, não apenas para a sua carreira, mas, principalmente, contribuindo para a avaliação da faculdade. Comemorem! Vocês estudam na melhor instituição de ensino superior da Bahia, na melhor do Norte e Nordeste e no pequeno clube das 10% melhores do país.

Um forte abraço e Boas Festas.

Saudações,

Leone Peter Correia da Silva Andrade
Alex Álisson Bandeira Santos
Tarso Barretto Rodrigues Nogueira
Maria Verônica da Rocha Bamberg
Sabrina Oliveira Caribé
Maria Inês de Jesus Ferreira

Sistema FIEB SENAI
Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Faculdade de Tecnologia
SENAI CIMATEC

Figura 4.5 – Outdoor veiculado nas principais avenidas e ruas da cidade de Salvador

O site da Faculdade disponibiliza informações institucionais, os cursos oferecidos nas diferentes modalidades (Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado, Pós-Graduação lato e stricto sensu), formas de financiamento estudantil, infraestrutura, os dirigentes, coordenadores dos cursos e biblioteca. Contêm também informações sobre o calendário acadêmico, Regimento da Faculdade, Manual do Aluno, Regulamento Disciplinar e Plano de Desenvolvimento Institucional –

PDI. A Comissão Própria de Avaliação - CPA também possui um espaço para divulgação dos membros e objetivos da comissão, além dos relatórios da autoavaliação institucional. É importante a definição de um fluxo que garanta a constante atualização do site da Instituição no que diz respeito a documentação, informações dos cursos, notícias entre outros itens. Constantemente, são identificados documentos/informações obsoletas.

Analisando a comunicação interna da IES, os sistemas / meios de comunicação utilizados pela Faculdade são os seguintes:

1. Webdesk:

   Sistema de gestão da documentação do SENAI e também um Workflow para processos a exemplo de Contratação de Pessoal, Não Conformidades e requisição de compras.

2. TOTVs Educacional:

   Sistema de Gestão acadêmica utilizado pela instituição para integrar, flexibilizar e agilizar a gestão acadêmica da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC.

3. Pergamum:

   Sistema da biblioteca que permite aos alunos realizar consulta ao acervo e renovação de empréstimo.

4. Fale com SENAI CIMATEC:

   Canal de comunicação que tem por objetivo proporcionar um atendimento a comunidade acadêmica e a comunidade externa, quanto as solicitações de informações, sugestões, elogios e reclamações. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e telefone. As solicitações recebidas são encaminhadas às pessoas competentes, como Coordenadores de Curso, Coordenação da Graduação e Direção da Faculdade. Em 2012, por e-mail, foram enviadas 866 solicitações sendo 784 informações (90,53%), 47 reclamações (5,43%), 25 currículos de profissionais interessados em ministrar aulas na instituição (2,89%) e 10 sugestões (1,15%).

   A partir de 2012 o FALE COM passou a ser analisado dentro da avaliação institucional da IES nos itens de acessibilidade, cordialidade e agilidade no retorno às solicitações. Verificando a Tabela 4.3 abaixo identifica-se que os alunos ainda possuem um grau de insatisfação com o Fale Com. Isso é ainda por conta da dificuldade no retorno das solicitações que dependem da ação de outros departamentos.

Tabela 4.3 – Satisfação com o Fale Com SENAI CIMATEC – por agentes avaliativos

Agente	%
Aluno	67%
Coordenador de Curso	96%
Docente	91%

Como forma de tornar o Fale Com mais conhecido dentro da comunidade acadêmica a CPA elaborou uma campanha de divulgação do mesmo com o envio de newsletter e fixação de cartazes nos murais da IES.

Figura 4.6 – Newsletter / cartaz de divulgação do Fale Com SENAI CIMATEC

5. Núcleo de Carreira Profissional:

O Núcleo de Carreira Profissional possui um canal de comunicação direto com os alunos o e-mail: carreiras.cimatec@fieb.org.br, onde os discentes realizam inscrições para os eventos realizados pelo núcleo, enviam perguntas a respeito de estágio ou emprego. O e-mail tem sido um canal para divulgarmos as oportunidades de estágio e empregos. Esse e-mail também se encontra no site www.fieb.org.br/senai para as empresas que queiram buscar candidatos às vagas de estágio ou emprego.

As empresas também podem entrar em contato com o Núcleo de Carreira Profissional para tirar dúvidas sobre a Lei de Estágio, para buscar candidatos, realizar processo seletivo no SENAI, através do e-mail: profissionais.senai@fieb.org.br

6. Reuniões Líderes de turma:

   São reuniões mensais realizadas com os líderes de todas as turmas de graduação com o objetivo de estreitar o relacionamento com os discentes, divulgar ações da Faculdade, apresentar resultados das pesquisas de satisfação/desempenho aplicadas na Faculdade, novidades, informações sobre cursos entre outras informações. No ano de 2012 foram realizadas 5 (cinco) reuniões de líderes.

7. Portal do Docente:

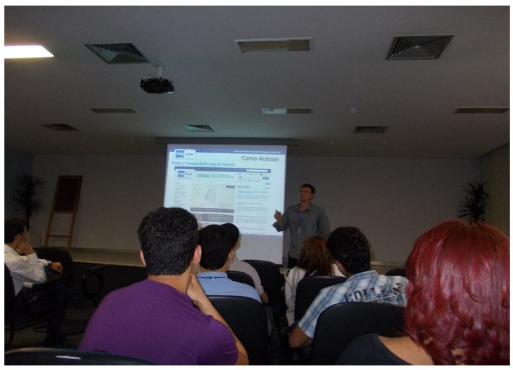
   Portal disponível para os docentes incluírem as faltas e notas dos alunos e o conteúdo ministrado por aula.

8. Portal do Discente:

   Foi iniciado um período de testes no segundo semestre de 2012 com turmas piloto e após a identificação e correção dos problemas encontrados foi liberado o seu uso para os discentes de todas as turmas. Um amplo processo de divulgação foi feito junto aos alunos através de cartazes e e-mails *Marketing*. No dia 13/11/2012 a área de Desenvolvimento de *Software* fez uma apresentação do Portal aos alunos da IES, onde os mesmos puderam conhecer e tirar dúvidas. Os alunos receberam *login* e senha para ter acesso ao ambiente do aluno.

Figura 4.7 – Divulgação feita junto aos alunos sobre Portal do Aluno

Figura 4.8 – Apresentação do Portal do Aluno – 13/11/2012



9. Informativo NPA:

   Serviço de apoio à pesquisa e inovação do SENAI CIMATEC que é disponibilizado mensalmente para todos os pesquisadores, chefes de departamentos (áreas tecnológicas) e alunos dos cursos de graduação e Pós Graduação. Nesse informativo a faculdade destaca eventos ligados à Indústria, Inovações e Tecnologia e Editais de Pesquisa e chamadas Públicas de Projeto de Pesquisa, Iniciação Científica e Bolsas de Intercâmbio.

Na pesquisa de satisfação do aluno obtivemos a satisfação de 74% no item comunicação com a IES, mantendo o patamar de 2011 que foi de 73%. Neste item é avaliado a disponibilidade e a atualização das informações da IES.

Os alunos fizeram algumas considerações que estão direta ou indiretamente ligados ao item de comunicação seja com a comunidade interna ou externa, são elas:

1. Parabeniza ao SENAI quanto a iniciativa em promover um encontro com os líderes de turma com o objetivo de ouvi-los, porém, muitos alunos sinalizam a baixa participação nestes encontros. Ações do SENAI - Realmente, no ano de 2012 tivemos uma participação baixa por parte dos líderes e a justificativa é sempre a falta de tempo para participar das reuniões. O SENAI pode pensar como sugestão a adoção de reuniões virtuais ou grupos de Chat com esses líderes ao invés de reuniões presenciais;
2. Realizar a divulgação do calendário de reuniões, incluindo os colegiados de curso, o colegiado do Ensino Superior e a CPA para que todos os alunos tenham conhecimento das datas e possam procurar seus representantes;
3. Maior atualização das informações e documentos disponíveis no site da Faculdade, a exemplo do Manual do Aluno, PDI, entre outros;

4. O SENAI é reconhecido na Indústria, mas ainda precisa melhorar essa divulgação na sociedade em geral. Os alunos dizem que a sociedade ainda associa o SENAI somente a cursos técnicos.

O posicionamento da imagem do SENAI no Ensino Superior, Pesquisa e Inovação é um dos objetivos estratégicos do SENAI que consta no Mapa Estratégico 2012 – 2016. Os desafios propostos para esse objetivo são: garantir um IGC que fortaleça a imagem e o posicionamento do SENAI/BA como referência no ensino superior e garantir o sucesso na operação de projetos de pesquisa e em especial da EMBRAPII. Quanto ao primeiro desafio, o SENAI já iniciou posicionamento no mercado, sendo a melhor Instituição de Ensino Superior do Norte Nordeste (IGC faixa – 4). Buscando melhorar cada vez mais, a faculdade já está identificando ferramentas de análise dos indicadores CPC e IGC para direcionar onde devemos atuar.

Uma grande conquista alcançada pela faculdade neste ano de 2012 foi a implantação do Portal de Aluno, visto que, era uma reclamação muito antiga dos nossos alunos. Agora os alunos podem consultar pela internet a sua vida acadêmica no que diz respeito a suas notas e faltas. Com essa etapa concluída, será possível a implantação da matrícula *online* que será testada como piloto no segundo trimestre do ano de 2013 do curso de Engenharia Mecânica.

A satisfação dos coordenadores de curso e docente quanto ao item de comunicação está em 81% e 77%, respectivamente. É importante observar que esses dois agentes avaliaram também o Portal do Docente. Os professores, coordenadores de curso e corpo técnico administrativo também sugeriram algumas melhorias:

1. Disponibilização de documentos no Portal do Docente, como: PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, Manual do Docente;
2. Elaboração de um “Jornalzinho” da Faculdade com informações relevantes de todas as áreas/núcleos relacionados a instituição, tais como: CPA, Núcleo de Carreira Profissional, Coordenação Acadêmica, entre outros;
3. Promover eventos de divulgação da CPA e sensibilização quanto a participação no processo da avaliação institucional;
4. Melhorar o processo de requerimentos. Frequentemente os alunos reclamam da demora no tratamento das solicitações.

Para o ano de 2013 a CPA com o apoio da Coordenação de Graduação está trabalhando em um projeto de Identidade visual da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC.

DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico – administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

A Faculdade de Tecnologia entende que seus colaboradores – gestores, docentes e corpo técnico-administrativo – são o seu maior patrimônio. Desta forma, a instituição valoriza o seu pessoal por meio do plano de carreira, remuneração atrativa, benefícios e valorização do conhecimento técnico, garantindo a retenção, atração de profissionais e elevação do nível de excelência de educação, alinhado as metas do negócio.

O processo de recrutamento e seleção da Faculdade é feito por meio de empresas terceirizadas, as quais são responsáveis pela divulgação da vaga, a triagem, entrevista, dinâmica e avaliação psicológica. A etapa de dinâmica de grupo tem a participação dos gestores. Após essas etapas é realizada a entrevista técnica com os gestores e, no caso de docentes, a mini-aula.

A política de remuneração e promoção está descrito no Plano de Cargo, Carreira e Remuneração – PCCR da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC. Em 2012, visando melhorar e ampliar a carreira acadêmica foram criados mais dois novos cargos para a carreira docente que atualmente equipara a carreira gerencial, tendo a Faculdade uma carreira em Y. Além dos cargos de Professor Auxiliar, Assistente e Adjunto, foram incluídos os cargos de professores Associados e Titulares.

Quanto a mecanismos de aperfeiçoamento a instituição possui o Plano de Desenvolvimento Específico – PDE onde consta a relação de todos os cursos de longa e curta duração aprovados para os seus colaboradores. Em 2012 tivemos 32 colaboradores que realizaram treinamentos com foco nas suas áreas de atuação. No corpo docente tivemos 5 com incentivo financeiro para realização de mestrado e 8 para Doutorado. Alguns doutorados são realizados na UFCG, UFBA, USP e UFRGS, não impactando diretamente em investimento financeiro, mas ressaltamos o compromisso de disponibilizar material e tempo para estudo.

A Faculdade atualmente possui no seu corpo técnico-administrativo 85 colaboradores com a titulação distribuída conforme Tabela 5.1 abaixo.

Tabela 5.1 – Escolaridade do Corpo Técnico - Administrativo

ESCOLARIDADE	QUANTIDADE	%
Doutor	2	2,35%
Mestre	12	14,12%
Especialista	12	14,12%
Graduado	40	47,06%
Técnico	1	1,18%
Nível Médio	18	21,18%
TOTAL	85	

Para o ano de 2012, a IES excluiu do processo de avaliação o formulário de Satisfação do Corpo Técnico Administrativo por entender que a amostra respondida era muito pequena e o resultado não estava refletindo a realidade. Como forma de identificar a satisfação desse grupo realizamos uma entrevista com um roteiro de questões que perpassava pelas dez dimensões do SINAES. De uma forma geral o que pode ser percebido na entrevista desse segmento é uma limitação do conhecimento dos processos referente a Faculdade. O corpo técnico administrativo que atua nos três macroprocessos (Ensino Superior, Centro Tecnológico e Escola Técnica) não consegue vivenciar de forma intensa as atividades da Faculdade e por conta disso vem o desconhecimento de alguns processos.

Na entrevista o corpo técnico administrativo sinalizou alguns pontos:

1. Em alguns setores há um número reduzido de colaboradores para atender a demanda, a exemplo da Secretaria Acadêmica, do Núcleo de Relações com o Mercado. Porém, também foi reconhecida a expansão de outros núcleos como o de Carreira Profissional. Realizando um comparativo com o número de colaboradores do ano passado pode ser observado um crescimento de aproximadamente 18% no corpo Técnico administrativo.
2. Quanto às políticas da instituição para aperfeiçoamento profissional, todos mencionam o Plano de Desenvolvimento Específico – PDE e reconhecem o incentivo da Faculdade.
3. O plano de cargo, carreira e remuneração ainda precisa ser mais divulgado e explicado ao corpo técnico administrativo.
4. Existe um grau de satisfação muito bom quanto aos benefícios oferecidos pela instituição. Porém, sinalizam que o serviço prestado pela VitalMed (atendimento de saúde domiciliar) não é satisfatório. O atendimento demora bastante. Deve ser enviada uma reclamação formal ao gestor do contrato.

Quanto ao quadro de docentes, a IES possui 133 docentes atuando nos cursos de Graduação e Pós Graduação com a titulação distribuída conforme Tabela 5.2.

Tabela 5.2 – Titulação do Corpo Docente que atua na Graduação

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
DOUTOR	35	26,32%
MESTRE	61	45,86%
ESPECIALISTA	37	27,82%
TOTAL	**133**	

No período letivo 2012.2 nós tivemos 86 docentes da graduação atuando em sala de aula com o seguinte regimente de trabalho: 60,47% em regime integral, 23,26% parcial e 16,28% horistas. Quanto à satisfação dos mesmos o índice geral é de 89%. Na Tabela 5.3 abaixo pode ser verificado os itens avaliados e os índices de satisfação dos docentes por curso e geral. É importante ressaltar que os itens de Fale Com SENAI CIMATEC, CPA, Gestão de Pessoas, e Suporte de Informática foram incluídos pela primeira vez neste ano de 2012. Também foi identificada uma falha na revisão deste formulário, onde excluímos o item da Secretaria Acadêmica. Já será corrigido para o próximo ano.

Utilizando como nota de corte 80% de satisfação, é possível identificar alguns itens que necessitam de melhoria, tais como: Portal do Docente, os Laboratórios Técnicos Especializados, a qualidade dos produtos vendidos na Lanchonete / Restaurante e a disponibilidade de vagas no Estacionamento. As análises referente a esses pontos estão disponíveis na dimensão 7 infraestrutura.

Sistema FIEB SENAI
Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Tabela 5.3 – Satisfação Docente de forma detalhada – por curso e geral

	Logística	Manutenção Industrial	Processos Gerenciais	Insp. de Equipamento e de Soldagem	Mecatrônica Industrial	Polímeros	Gestão da Produção Industrial	Sistemas Automotivos	Sistemas Elétricos	Eletrônica Industrial	Engenharia Mecânica	Satisfação Geral
I Coordenação de Curso	93%	89%	93%	94%	79%	88%	92%	91%	85%	92%	98%	90%
II Coordenação Acadêmica	95%	89%	93%	88%	92%	93%	96%	95%	97%	98%	96%	94%
III Coordenação da Graduação	95%	95%	92%	93%	88%	95%	96%	97%	95%	98%	96%	95%
IV Fale com SENAI	96%	90%	100%	81%	86%	91%	92%	92%	97%	95%	85%	91%
V CPA – Comissão Própria de Avaliação	94%	91%	98%	85%	91%	92%	94%	92%	97%	95%	85%	92%
VI Gestão de Pessoas	92%	82%	80%	79%	85%	85%	88%	91%	93%	95%	90%	87%
VII Suporte de Informática	91%	83%	83%	83%	79%	77%	86%	88%	88%	90%	85%	85%
VIII Infraestrutura												
1 - Biblioteca												
1.1 Cordialidade no atendimento	94%	93%	85%	89%	94%	93%	93%	94%	98%	96%	98%	93%
1.2 Acervo bibliográfico	86%	87%	78%	83%	82%	86%	85%	86%	88%	86%	60%	82%
1.3 Instalações para estudo em grupo e individual	90%	86%	73%	73%	86%	87%	86%	89%	90%	87%	78%	84%
2 - Sistema de Comunicação com a IES												
2.1 Disponibilidade e atualização das informações	88%	78%	80%	80%	76%	77%	80%	87%	87%	90%	74%	82%
2.2 Portal do Docente	83%	70%	69%	69%	71%	74%	75%	75%	67%	83%	70%	73%
3 - Laboratório Didático Especializado												
3.1 Adequação para atividades práticas	90%	77%	65%	70%	71%	84%	82%	83%	90%	90%	50%	78%
3.2 Atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos	93%	74%	70%	69%	68%	81%	83%	83%	87%	88%	67%	78%
3.3 Manutenção de equipamentos	88%	80%	70%	77%	69%	82%	84%	82%	83%	88%	50%	77%
4 - Manutenção e Limpeza												
4.1. Área externa	93%	89%	84%	90%	92%	89%	94%	89%	90%	96%	96%	91%
4.2 Área interna	95%	92%	84%	92%	93%	86%	96%	90%	93%	98%	96%	92%
4.3 Salas de aula	93%	92%	84%	93%	93%	88%	93%	89%	93%	96%	84%	91%
4.4 Banheiros	85%	82%	84%	78%	85%	82%	83%	83%	83%	86%	80%	83%
5 - Segurança Interna												
5.1 Cordialidade no atendimento	97%	92%	94%	88%	91%	88%	93%	92%	93%	96%	88%	92%
6 - Reprografia												
6.1 Cordialidade no atendimento	85%	93%	68%	88%	91%	84%	78%	90%	87%	100%	77%	85%
6.2 Qualidade do serviço prestado	80%	93%	68%	87%	88%	85%	80%	89%	87%	100%	93%	86%
7 - Restaurantes / Lanchonete												
7.1 Cordialidade no atendimento	93%	87%	87%	80%	81%	77%	78%	87%	88%	86%	78%	84%
7.2 Qualidade dos produtos vendidos	80%	74%	70%	63%	65%	66%	65%	72%	83%	76%	73%	71%
8 - Estacionamento												
8.1 Disponibilidade de vagas	62%	59%	57%	60%	57%	63%	58%	64%	75%	64%	48%	61%

No Tabela 5.4 abaixo pode ser verificado os itens avaliados e os índices de satisfação do coordenador de curso por curso e geral. Os itens referentes ao Fale Com SENAI CIMATEC, CPA, Gestão de Pessoas e Suporte de Informática foram incluídos pela primeira vez neste ano de 2012. Também foi identificada uma falha na revisão deste formulário, onde excluímos o item da Secretaria Acadêmica. A CPA deve corrigir essa falha para o próximo ano.

Utilizando a mesma nota de corte da Satisfação do Docente (80%), é possível identificar alguns itens que necessitam de melhoria, tais como: Gestão de Pessoas, Portal do Docente, Banheiros, Qualidade do serviço prestado pela reprografia, qualidade dos produtos vendidos pela lanchonete e a disponibilidade de vagas.

As análises realizadas para os itens Portal do docente, qualidade dos serviços vendidos pela lanchonete e a disponibilidade de vagas do indicador de Satisfação do docente se aplica também para os coordenadores de curso.

Para a qualidade dos serviços prestados pela reprografia, no ano de 2012 foi trocado o fornecedor e o local ficou de atendimento exclusivo a demanda dos colaboradores da instituição. Foi realizado um novo contrato com outro fornecedor para atender a demanda dos discentes.

Quanto à limpeza dos banheiros, precisa melhorar apesar do grande tráfego de pessoas nos horários de entrada e saída dos alunos.

Sistema FIEB SENAI
Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Tabela 5.4 – Satisfação Coordenador de Curso de forma detalhada – por curso e geral

	Logística	Manutenção Industrial	Processos Gerenciais	Insp. de Equipamento e de Soldagem	Mecatrônica Industrial	Polímeros	Gestão da Produção Industrial	Sistemas Automotivos	Sistemas Elétricos	Eletrônica Industrial	Engenharia Mecânica	Satisfação Geral
I Coordenação Acadêmica	90%	100%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	90%	100%	100%	97%
II Coordenação da Graduação	90%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	90%	100%	98%
III Fale com SENAI	90%	100%	100%	80%	100%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	96%
IV CPA – Comissão Própria de Avaliação	100%	90%	100%	90%	100%	90%	100%	70%	90%	100%	100%	94%
V Gestão de Pessoas	80%	100%	100%	70%	10%	90%	100%	100%	10%	90%	100%	77%
VI Suporte de Informática	60%	70%	90%	90%	90%	100%	90%	80%	90%	70%	80%	83%
VII Infraestrutura												
1 - Biblioteca												
1.1 Cordialidade no atendimento	100%	100%	100%	90%	80%	100%	100%	100%	80%	100%	100%	95%
1.2 Acervo bibliográfico	90%	90%	90%	90%	70%	100%	90%	90%	70%	80%	100%	87%
1.3 Facilidade de acesso ao Portal de Periódicos CAPES	90%	100%	90%	70%	80%	100%	90%	100%	80%	90%	100%	90%
2 - Sistema de Comunicação com a IES												
2.1 Disponibilidade e atualização das informações	80%	90%	70%	90%	80%	100%	70%	100%	80%	80%	100%	85%
2.2 Portal do Docente	80%	90%	80%	80%	70%	80%	80%	50%	70%	90%	70%	76%
3 - Laboratório Didático Especializado												
3.1 Adequação para atividades práticas	90%	90%	90%	90%	80%	100%	90%	70%	NA	90%	80%	87%
3.2 Atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos	100%	90%	90%	90%	80%	90%	90%	60%	NA	80%	80%	85%
3.3 Manutenção de equipamentos	90%	90%	90%	90%	70%	70%	90%	60%	NA	90%	90%	83%
4 - Manutenção e Limpeza												
4.1. Área externa	80%	100%	100%	90%	100%	80%	100%	70%	100%	90%	100%	92%
4.2 Área interna	80%	90%	90%	80%	100%	80%	90%	90%	100%	90%	100%	90%
4.3 Salas de aula	70%	80%	90%	90%	100%	80%	90%	80%	100%	90%	100%	88%
4.4 Banheiros	70%	70%	90%	70%	60%	80%	90%	80%	70%	80%	80%	76%
5 - Segurança Interna												
5.1 Cordialidade no atendimento	90%	100%	90%	90%	90%	80%	90%	80%	100%	90%	100%	91%
6 - Reprografia												
6.1 Cordialidade no atendimento	80%	100%	70%	70%	70%	100%	70%	100%	70%	90%	80%	82%
6.2 Qualidade do serviço prestado	70%	100%	70%	70%	60%	80%	70%	100%	60%	90%	90%	78%
7 - Restaurantes / Lanchonete												
7.1 Cordialidade no atendimento	70%	100%	80%	60%	70%	100%	80%	90%	70%	80%	80%	80%
7.2 Qualidade dos produtos vendidos	70%	80%	70%	60%	60%	60%	70%	70%	60%	50%	80%	66%
8 - Estacionamento												
8.1 Disponibilidade de vagas	70%	50%	50%	70%	10%	60%	50%	60%	10%	60%	70%	51%

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

O SENAI CIMATEC funciona em um modelo de gestão inovador, integrando sinergicamente três entidades independentes no mesmo sitio: uma escola técnica, uma faculdade e um centro tecnológico, conforme ilustrado na Figura 6.1.

Figura 6.1 – Modelo de Operação do SENAI CIMATEC

A escola técnica é responsável pelos cursos técnicos de nível médio; o centro tecnológico opera os serviços técnicos e tecnológicos em atendimento a demandas da indústria (p. exe.: serviços laboratoriais, de engenharia, consultorias, de prototipagem, de fabricação, etc.); a faculdade se ocupa dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu, além dos programas stricto sensu e da extensão universitária.

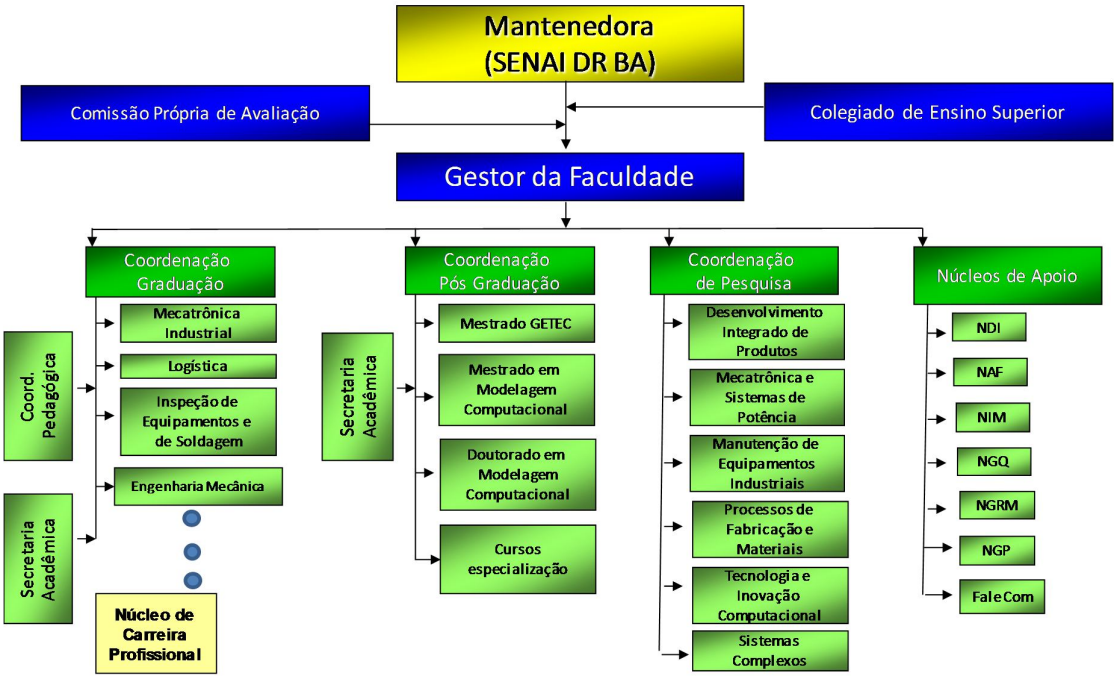
Tal arranjo tem se mostrado de enorme relevância para os objetivos da instituição, pois possibilita a faculdade ter acesso a serviços profissionais do centro tecnológico (p. ex.: ensaios credenciados pelo INMETRO para atender a demanda de um projeto de pesquisa) ou ainda a pessoal especializado da escola técnica em determinadas áreas chave para a realização de trabalhos de graduação e pós-graduação (p. exe.: soldadores, caldeireiros, ferramenteiros, etc.). O modelo também possibilita a convivência colaborativa entre alunos de nível técnico, de graduação e de pós-graduação, com os efeitos motivacionais e de aprendizado que isto permite.

Cada entidade do SENAI CIMATEC possui gestão independente, mas utiliza muitos recursos de forma colaborativa, como vigilância, manutenção, suporte a informática, limpeza e outros. A

gestão própria garante a autonomia acadêmica necessária à faculdade e o modelo de três entidades oferece mais eficácia e agilidade aos serviços administrativos e operacionais de uso comum.

A organização acadêmica e administrativa da Faculdade compreende órgãos, setores, comitês e colegiados com funções normativas, consultivas, deliberativas, executivas, técnico administrativas e de apoio. A composição e atribuições dos referidos órgãos estão descritas no Regimento da Faculdade. As ações desses órgãos obedecem às políticas institucionais, em alinhamento com seu Mantenedor. O diagrama abaixo evidencia melhor essa estrutura acadêmica.

Figura 6.2 – Organograma da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC



São órgãos executivos, normativos ou deliberativos da Faculdade:

I. A Comissão Própria de Avaliação;

II. Os Colegiados de Cursos de Graduação;

II. O Colegiado de Programas de Pós-graduação Lato Sensu;

III. O Colegiado de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão de natureza deliberativa e executiva, no âmbito dos aspectos avaliativos nas áreas acadêmica e administrativa. Em 2012 ocorreram 07 (sete) reuniões da CPA devidamente registradas em atas.

O Colegiado de Ensino Superior (CES), órgão máximo de caráter normativo, consultivo e deliberativo, nas questões relativas à educação superior, sendo última instância recursal. O CES opera regularmente, realizando reuniões ordinárias e extraordinárias, quando necessário. Em 2012 ocorreram 15 (quinze) reuniões do CES devidamente registradas em atas.

Os colegiados de cursos são presididos pelo chefe do departamento que promove o curso e composto pela coordenação de graduação, por representante da coordenação pedagógica, pelo coordenador de curso, por 02 (dois) representantes do corpo docente e 01 (um) representante do corpo discente do respectivo curso. Os colegiados de curso realizam reuniões periódicas em caráter ordinário, conforme datas estabelecidas em cronograma próprio e em caráter extraordinário.

Não existe nenhum documento formal da instituição que defina a forma de composição dos colegiados dos Programas de Pós – Graduação Lato e Stricto Sensu.

Ao final de 2011 com a sanção da Lei Federal nº 12.513/2011 pela presidenta Dilma Rousseff o SENAI passou a ter autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica, resguardadas as competências do Governo Federal para supervisão e avaliação. Essa autonomia nos proporcionou uma maior agilidade nos processos de autorização de cursos e consequentemente de atendimento a demanda da indústria.

Desde 2004 o SENAI DR BA possui a Certificação ISO 9001:2000 que abarca todos os processos do SENAI, incluindo o macroprocesso do Ensino Superior. A instituição possui os seus principais processos descritos em Padrões Gerenciais, tais como PG 7.5-15 – Ensino Superior – Graduação, PG 7.5-16 – Pós Graduação Lato Sensu e o PG 7.5-19 – Pós Graduação Stricto Sensu. Os processos internos são geridos com o apoio de sistemas informatizados, com o objetivo de reduzir o fluxo de papel na instituição e garantir a confiabilidade e guarda das informações. O Projeto de implantação da Secretaria Digital visa suprimir o fluxo de papel nos processos internos da secretaria. Será também utilizado um sistema de certificação digital para assinatura de documentos externos tais como, histórico, diplomas, certificados etc, assim como para validação de documentos internos (cadernetas, requerimentos etc). Com isso, pretende-se agilizar os processos da secretaria acadêmica e diminuir a incidência de eventuais erros e extravios.

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

O SENAI CIMATEC possui sua infraestrutura física instalada em dois prédios com uma área de aproximadamente 18.000 m2 com um investimento de US$ 32 milhões. Segue uma descrição dos espaços:

1. São 35 salas de aulas muito bem iluminadas e climatizadas para uso específico acadêmico contendo telas de projeção, retroprojetores instalados e mobiliários (mesas e cadeiras);
2. Um total de 56 laboratórios específicos (Ver relação na Tabela 7.1);
3. O Cyber Point com 50 computadores com acesso a internet disponíveis para os alunos;
4. Uma biblioteca com espaço físico de 350 m2;
5. Sala de professores;
6. Salas administrativas para acolher o corpo técnico administrativo, incluindo a Secretaria acadêmica da Graduação e da Pós Graduação;
7. Um auditório com capacidade para 100 (cem) pessoas e quatro salas de aula conjugadas que quando abertas formam um auditório com capacidade para 150 pessoas;
8. Uma sala de reunião disponível para realização de videoconferências;
9. Áreas de convivência distribuídas pelos prédios disponíveis aos alunos, docentes e técnicos administrativos;
10. Uma enfermaria e convênio com a Vitalmed, empresa de atendimento médico de emergência, para garantir o socorro em caso de acidentes ou necessidades médicas diversas;
11. Estacionamento com aproximadamente 308 vagas (225 CIMATEC + 83 SESI);
12. Um refeitório no térreo do CIMATEC 1 e uma cantina no segundo andar do CIMATEC 2;
13. Uma reprografia para atendimento específico aos discentes e outra para atendimento da demanda interna;
14. Sistema de monitoramento interno de TV;
15. Sistema de combate a incêndio;

Tabela 7.1 – Relação de Laboratórios didáticos

Qtd	Laboratórios	Qtd	Laboratórios
1	Medição tridimensional	29	Desenvolvimento de produtos (design e projetos)
2	Calibração de grandezas dimensionais	30	Laboratórios de avaliação de motores
3	Ensaios mecânicos em metais e plásticos	31	Laboratório de Autotrônica
4	Usinagem CNC/CAM	32	Pipe Shop de Caldeiraria
5	P&D de solda	33	Planta Piloto de Montagem de Placas Eletrônicas
6	Raio X	34	Laboratório de Manutenção Preditiva
7	Projetos de final de curso	35	Laboratório de Instalações Elétricas Industriais
8	Eletrônica	36	Laboratório de Refrigeração Industrial
9	Hidráulica e pneumática	37	Laboratório de Motores
10	Ferramentaria	38	Inspeção de grandezas dimensionais
11	Planta CIM	39	Microscopia (análises metalográficas)
12	Laboratório de Ensaio de Motores (dinamômetros de motor)	40	Ultra-som
13	Laboratório de Estruturas (rig test)	41	Processos de Soldagem (solda-arco; brasagem e corte)
14	Laboratório de Plásticos	42	Tratamentos Térmicos
15	Laboratório de Protótipos Eletrônicos	43	P&D em mecatrônica
16	Laboratório de Microeletrônica	44	Eletrotécnica industrial
17	Laboratório de Eletrotécnica Aplicada	45	CAx (CAD/CAE/CAM)
18	Subestação Didática	46	Tecnologia de informação (ERP)
19	Laboratório Sistemas Automotivos	47	Transformação de plásticos; - Soldagem MIG robotizada
20	Prototipagem rápida	48	Mecânica de precisão
21	Macrografia	49	Dinamômetro de Rolo
22	Robótica industrial com solda-ponto	50	Laboratório de Protótipos Automotivos
23	Robótica	51	Pesquisa & Desenvolvimento em Eletrônica Embarcada
24	Líquidos penetrantes e partículas magnéticas	52	Laboratório de ensaios de compatibilidade eletromagnética (Câmara Semianecóica)
25	Conformação Mecânica	53	Laboratório de Acionamento de Máquinas
26	Projetos de máquina	54	Laboratório de Comandos Elétricos
27	Sistemas Digitais	55	Centros de Exames para Certificação de Pessoas
28	Sistemas mecatrônicos		

A biblioteca da Faculdade atende aos docentes, discentes e ao corpo técnico-administrativo e possui regulamento próprio em conformidade com o Regimento Interno da Faculdade. A Faculdade dispõe de sistema de informação sobre o acervo, com acesso disponível na web (Sistema Pergamum), funcionado de segunda a sexta-feira das 8h as 21:45h e sábado das 8h as 16:45h.

Em 2012 foram adquiridos 179 (cento e setenta e nove) títulos e 2.174 (dois mil cento e setenta e quatro) exemplares o que representou um investimento de R$ 118.214,87 (cento e dezoito mil duzentos e quatorze reais e oitenta e sete centavos). O total do acervo em 2012 está de forma estratificada na Tabela 7.2.

Tabela 7.2 – Atendimentos realizados na biblioteca em 2012

Tipo de material	Quantidade
livros	21157
vídeos	362
CD Roms	520
Revistas	82
Artigo	169
apostilas	860
Dissertações	29
TCC	114
Normas impressa	66
Teses	4
TCC Pós	127
DVD	458
Softwares	805
Manuais	1277

Foram realizados 86.141 (oitenta e seis mil cento e quarenta e um) atendimentos, conforme consta na Tabela 7.3.

Tabela 7.3 – Atendimentos realizados na biblioteca em 2012

Serviços	Quantidade
Empréstimo	32.868
Devolução	32.801
Renovação	9.299
Outros serviços	11.173
Total	86.141

O Projeto Estratégico de Aprimoramento da Infraestrutura constante no PDI 2011 – 2015 contem 4 ações planejadas para 2012:

1. Aprimorar o Plano de Manutenção anual dos equipamentos laboratoriais e criar ferramenta de controle e comunicação mensal – Não foi executada e será mantida para 2013;
2. Aprimorar o Plano de Manutenção Predial e criar ferramenta de controle e comunicação mensal - Não foi executada e será mantida para 2013;
3. Construir 10 novas salas de aula no CIMATEC 2 e o Laboratório *TheoPrax* – Concluída a construção e já está em funcionamento desde o início das aulas 2013.1;
4. Estruturar e implantar programa de desenvolvimento de Kits didáticos para laboratórios – Em desenvolvimento na Fábrica de Kits em uma Unidade Operacional do SENAI DR BA em Feira de Santana - BA.

Na autoavaliação de 2012 a instituição obteve um índice de satisfação com a infraestrutura de 75%, 80% e 80% para os discentes, docentes e coordenadores de curso, respectivamente. Os principais pontos de insatisfação foram: qualidade dos produtos vendidos na lanchonete, disponibilidade de vagas no estacionamento, o portal do docente e a reprografia.

No Portal do Docente foram sinalizados alguns itens que necessita de ajustes, tais como:

1. Quando as turmas de cursos diferentes são para disciplinas comuns. No final do ano de 2012 foi criada a turma/disciplina gerencial que possibilita unir disciplinas que ocorram no mesmo horário com mesmo professor em uma única turma;
2. O Totvs Educacional gerava o plano de aula sem levar em consideração os feriados existentes. No final do ano de 2012, o TOTVs já permite que insira o calendário acadêmico nele e a partir dai a geração de plano de aula já leva em consideração os dias não letivos do calendário acadêmico;

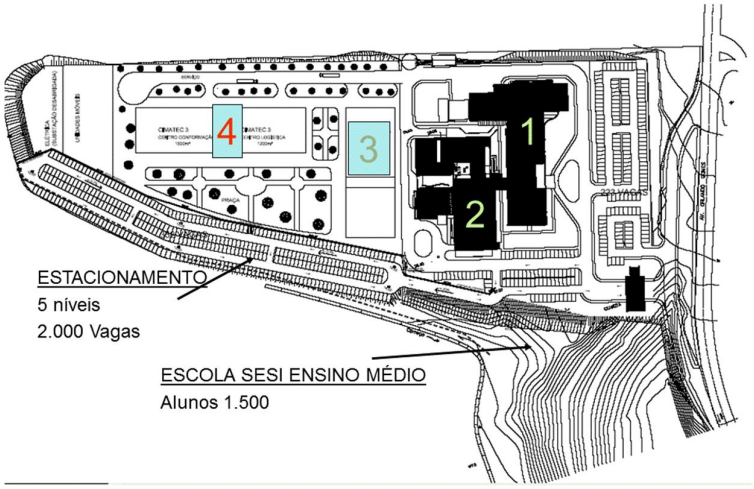
Para o ano de 2013 já serão implantadas outras melhorias solicitadas pelo corpo docente, a exemplo de: Possibilidade de marcar todas as aulas de um de Plano de Aula com apenas um clique e a Possibilidade de copiar conteúdo previsto/realizado para outras aulas.

Os cursos de Manutenção Industrial, Processos Gerenciais, Inspeção de Equipamentos e Soldagem, Mecatrônica Industrial e Engenharia Mecânica foram os responsáveis pelo baixo índice no item de Laboratórios Técnicos Especializados. A coordenação da Graduação deve investigar os motivos de insatisfação desses docentes/discentes e traçar as ações de melhoria necessárias.

Quanto a qualidade dos produtos vendidos na lanchonete do CIMATEC II. Para o ano de 2013 houve a troca de fornecedor e o gestor do Contrato, o Núcleo Administrativo Financeiro, está realizando um acompanhamento mais próximo.

A disponibilidade de vagas é um item onde os docentes reclamam, pois muitos entendem que a instituição deveria reservar uma quantidade de vagas específicas para o corpo docente. Esse assunto já foi discutido com a gestão da Faculdade e o entendimento é que não deve existir reserva de vagas. Porém, como também é do conhecimento da gestão da faculdade a insatisfação referente a esse item por um grande percentual da comunidade acadêmica, a construção de um estacionamento maior já está sendo previsto após a construção do CIMATEC 3 e 4 (investimento de US$ 45 milhões), como pode ser observado na Figura 7.1 abaixo.

Figura 7.1 – Foto ilustrativa da expansão do Campus CIMATEC



DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

A autoavaliação é entendida na instituição como um processo contínuo que possibilita o conhecimento da realidade institucional identificando os pontos de melhoria e propondo ações que reforcem a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

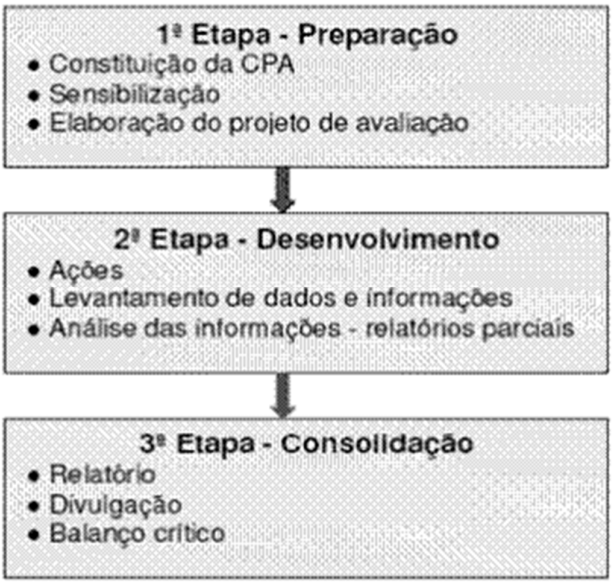
A autoavaliação institucional utiliza uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo.

Esse processo conta com a participação da comunidade interna e externa, composta por: docentes, corpo técnico-administrativo, coordenação pedagógica e da graduação, secretaria acadêmica, coordenadores de curso, discentes e ex-alunos, com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

O processo de autoavaliação está alinhado cada vez mais com o planejamento estratégico da IES, contribuindo para o alcance das metas preconizadas no Plano de Ação e PDI, ambos validados pelo Mantenedor.

O processo de autoavaliação é realizado em três etapas: preparação; desenvolvimento e consolidação, as quais são divididas conforme se observa na Figura 8.1 a seguir:

Figura 8.1 – Etapas do processo de autoavaliação institucional



Em 2012 a composição da CPA foi alterada por meio da Portaria PT – 3218/12 de 24 de abril de 2012. Com base em um calendário as reuniões ordinárias da CPA são divulgadas aos seus componentes com antecedência. No ano de 2012 foram realizadas 09 (nove) reuniões, com frequência bimensal, para as sessões ordinárias e a qualquer momento, quando necessário, convocação para as sessões extraordinárias.

O processo de sensibilização é realizado por meio de visitas as salas de aula e no Planejamento Acadêmico para os docentes. A instituição utiliza ainda e-mails, cartazes e reuniões com os líderes das turmas como formas de sensibilizar a comunidade acadêmica interna. No ano de 2012 iniciou-se o uso do newsletter para o envio de informações (avisos, eventos) da Faculdade para a comunidade interna e externa.

Figura 8.2- Divulgação da Avaliação de Desempenho do Docente 2012.1

Figura 8.3 – Divulgação da Avaliação Institucional 2012.2

A CPA elaborou um Banco de Dados com todas as informações necessárias para a elaboração deste relatório. Foram elaboradas planilhas para a inserção de dados e encaminhadas aos responsáveis para resposta. Desta forma, a elaboração do relatório final contou com a participação da própria CPA, Corpo Técnico-Administrativo, Chefes de Departamento, Coordenadores de Curso, de Graduação, Secretaria Acadêmica e Gestor da IES.

Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados através de reuniões com os discentes dos Cursos, nas reuniões de líderes, por e-mail (aos docentes e discentes), no site da IES e nas reuniões da CPA. Nas entrevistas realizadas com o segmento discente foi identificada como ponto de melhoria a necessidade de divulgar mais a composição da CPA e suas responsabilidades. O corpo técnico administrativo pontuou a necessidade de divulgação dos resultados para eles, visto que essa ação é feita somente nas reuniões da CPA.

O balanço crítico do processo de autoavaliação é realizado em reuniões específicas da CPA.

Em 2012 a CPA revisou os formulários utilizados para a realização da pesquisa de avaliação institucional e desempenho docente. A CPA passou a ser um item avaliado pelos 03 (três) agentes: Coordenador de Curso, Aluno e Docente obtendo satisfação de 85%, conforme observado na Tabela 8.1 abaixo.

Tabela 8.1 – Satisfação dos agentes em relação a CPA

Satisfação do Agente	%
Coordenador do Curso	94%
Aluno	71%
Docente	92%
Satisfação	**85%**

Apesar de um bom índice de Satisfação a CPA precisa intensificar sua atuação junto aos alunos.

Nas entrevistas por segmento os docentes, corpo técnico administrativo e discentes teceram comentários a cerca da atuação da CPA:

- Os docentes elogiaram a realização das Entrevistas Por Segmento, pois nunca haviam participado de fórum similar em outras instituições de ensino superior. Consideraram o momento importante não só para a avaliação institucional da Faculdade, mas relevante para os mesmos, já que podem tirar dúvidas e trocar experiências com outros docentes;
- O corpo técnico administrativo considera que: os meios de comunicação da IES devem ser mais utilizados para divulgar a CPA e que o processo de autoavaliação da IES deve ser difundido, já que a Faculdade está dentro da Mantenedora como um dos seus macroprocessos de atuação, o que dificulta o conhecimento apenas das ações da

Faculdade; os resultados da avaliação institucional, não são conhecidos pelo corpo técnico-administrativo;

- Os discentes consideram importante o processo de autoavaliação da IES, reconhecem o trabalho da CPA, mas alguns não sabem onde ou como os resultados são divulgados; Chamam atenção para os dias em que os questionários são aplicados, pois os discentes que faltam não preenchem os questionários e não sabem a quem procurar para responder aos mesmos e solicitam que a pesquisa seja realizada *online* para que haja maior participação dos alunos.

A CPA da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC vem se tornando um instrumento de gestão voltado para a qualidade do ensino superior, porém algumas dificuldades ainda são encontradas:

- ausência de um sistema informatizado, que possibilite a realização da pesquisa de avaliação institucional *on line*. Neste caso, os docentes e discentes realizariam a pesquisa dentro do ambiente, respectivos, dos portais, já implantados. A baixa participação dos alunos na avaliação institucional no ano de 2012, 49,35%, é uma das consequências geradas pela falta deste sistema. O módulo de avaliação institucional já foi adquirido. O mesmo funcionará dentro do Sistema Acadêmico: Totvs;
- falta de compreensão da importância da avaliação institucional para a melhoria da qualidade do ensino oferecido. Para o ano de 2013 a CPA já inseriu no seu Plano de Ação reuniões de apresentação da CPA aos discentes, sempre no início de cada período letivo;
- falta de compreensão da atuação e objetivo da CPA. Para o ano de 2013 a CPA incluiu no Projeto de Avaliação Institucional a criação de identidade visual da Comissão, com a criação de uma logo. As primeiras reuniões já foram realizadas;
- baixa divulgação das ações alcançadas pela CPA. No final do ano de 2012, a CPA encaminhou e-mail aos alunos informando sobre as ações alcançadas por meio do processo avaliativo – “Retrospectiva 2012”;
- divulgação da CPA para a comunidade externa em geral e para os egressos. Apesar da realização da pesquisa de egressos anual, ainda é considerada baixa a participação dos egressos na IES. É preciso que a pesquisa de egressos seja reformulada. Para a comunidade externa, com intensificada campanha do vestibular 2013.1, iniciada em 2012, percebe-se que a imagem da IES está mais conhecida na comunidade externa. A CPA considera a realização de uma pesquisa de avaliação da imagem da IES, a ser realizada

no evento Mundo SENAI, evento onde a instituição promove eventos, palestras, cursos para a comunidade acadêmica e externa;

- demora na resoluções e atendimento de demandas de médio e longo prazo, em razão da questão orçamentária. Todas as demandas devem ser registradas no Orçamento da IES, em um plano de investimentos.

Apesar do planejamento orçamentário a CPA vem logrando êxito no atendimento das demandas da Comunidade Acadêmica, dentre elas: Expansão das áreas de convivência; Reprografia específica para atendimento aos alunos, Portal do Aluno e instalação de monitores nas salas de aula os professores, substituição de cabos de conexão dos computadores. Vale destacar que todas as demandas de melhoria da IES são analisadas e compatibilizadas conforme o Orçamento. Desta forma, as solicitações são caracterizadas conforme seu tempo de realização: curto, médio e longo prazo. As demandas analisadas que por ventura não possam ser realizadas no orçamento do ano vigente, são previstas para o ano seguinte, conforme disponibilidade orçamentária.

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

O acesso às graduações da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC ocorre de duas maneiras: aprovação em processo seletivo e através dos Programas de Bolsas. O processo seletivo por prova escrita (PSPE) ocorre anualmente, através da divulgação do edital do vestibular no site da IES. Já o Programa de Bolsas configura-se como uma política de atendimento ao Estudante, com foco no estudante de baixa renda. São destinadas 10% das vagas de todos os cursos da IES aos estudantes que atendam aos critérios descritos no Regulamento de Bolsas e Edital, ambos divulgados no site. No ano de 2012 foram contemplados 55 alunos.

Em 2012, 65 (sessenta e cinco) discentes concluíram o curso, sendo 40 (quarenta) no primeiro semestre e 25 (vinte e cinco) no segundo semestre. Conforme pode ser visto na Tabela 9.1 a seguir:

Tabela 9.1 – Formandos dos cursos de graduação por semestre letivo

Curso	1º semestre	2º semestre	Total
Inspeção de Equipamentos e de Soldagem	4	2	6
Mecatrônica Industrial	9	7	16
Logística	13	5	18
Polímeros	3	1	4
Sistemas Automotivos	6	3	9
Manutenção Industrial	-	7	7
Processos Gerenciais	5	-	5
Total	**40**	**25**	**65**

Ao iniciar o semestre o discente é orientado a participar dos cursos de nivelamento oferecidos pela IES nas disciplinas de Português, Matemática e Física. Os cursos possuem carga horária de 30h e a participação não é obrigatória.

Como forma de fomentar a representação estudantil na vida acadêmica, os mesmos são incentivados à participar dos colegiados dos cursos e de ensino superior, assim como da CPA. Anualmente os melhores alunos de cada curso são premiados com o Destaque Acadêmico. Onde numa solenidade os mesmos recebem prêmios e reconhecimento por seu ótimo desempenho.

Os trabalhos de conclusão de curso baseiam-se numa metodologia alemã denominada *TheoPrax* que busca aliar teoria e prática na resolução de problemas reais da indústria, permitindo ao aluno experimentar uma relação real com uma empresa, como se seu fornecedor fosse. Objetivando organizar a realização dos trabalhos e captar empresas para a aplicação dos serviços, a IES criou em 2012, o Núcleo *TheoPrax*. Núcleo responsável por prospectar novos projetos, apoiar os departamentos na gestão dos projetos *TheoPrax* e gerir o Laboratório *TheoPrax* na unidade.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC entende a pesquisa aplicada como instrumento de desenvolvimento sistemático e metódico do conhecimento aplicado a problemas advindos da indústria, empregando-se canais formais e informais. A Faculdade pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas). O NPA (Núcleo de Pesquisa Aplicada) é responsável pela gestão dos alunos que atuam na IES com iniciação científica. Em 2012 foram concedidas 31 bolsas de iniciação científica e 5 (cinco) de iniciação Tecnológica, conforme distribuição abaixo na Tabela 9.2.

Tabela 9.2 – Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica concedidas em 2012 – por curso

Curso	Número de Bolsas de Iniciação Científica
Bacharelado em Engenharia Mecânica	16
Graduação Tecnológica em Mecatrônica Industrial	5
Graduação Tecnológica em Inspeção de Equipamentos e Soldagem	5
Graduação Tecnológica em Sistemas Automotivos	4
Graduação Tecnológica em Polímeros	2
Graduação Tecnológica em Sistemas Elétricos	1
Graduação Tecnológica em Logística	1
Graduação Tecnológica em Manutenção	1
Graduação Tecnológica em Gestão da Produção Industrial	1
Total	**36**

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC aderiu ao Programa Ciência Sem Fronteiras do Governo Federal, como forma de incentivar o intercâmbio e a mobilidade estudantil e encaminhou em 2012, 02 (dois) alunos para a Alemanha.

Quando se fala da política de atendimento aos egressos vale destacar o trabalho do Núcleo de Carreira Profissional que apoia a inserção dos alunos e ex-alunos no mercado de trabalho, sendo um interlocutor com as empresas que querem divulgar vagas de estágio e emprego. Através de contato via e-mail, de visitas técnicas, promoção e participação em eventos, o núcleo promove a inserção dos discentes no mercado de trabalho.

Em 2012 foram realizadas 53 (cinquenta e três) visitas técnicas a empresas e 24 (vinte e quatro) convênios de intermediação de estágio, onde a empresa não contrata um agente intermediador para a contratação dos alunos aptos a estagiar e realiza convênio direto com o Mantenedor. No período de 2005 a 2012, 179 (cento e setenta e nove) discentes concluíram o estágio. No mesmo período, 116 (cento e dezesseis) discentes solicitaram dispensa de estágio, em virtude de estarem trabalhando na área. Destacamos que 609 (seiscentos e nove) discentes ainda não foram absorvidos pelo mercado de trabalho. O curso de Mecatrônica Industrial possui o maior número de alunos que ainda não estagiaram 110 (cento e dez). O Núcleo de Carreira Profissional elabora anualmente um planejamento estratégico, que dentre as suas premissas, consta o aumento do número de visitas técnicas. Tais visitas configuram-se como instrumento de divulgação dos cursos às empresas e de captação de vagas de estágio e emprego.

A pesquisa de egressos realizada pelo NRM (Núcleo de Relações com o Mercado) identificou os seguintes dados por curso:

1. CST EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
   a. 07 (sete) formandos;
   b. 57% dos alunos estão trabalhando, desses 42% na sua área de formação;
   c. 86% dos alunos voltariam a fazer curso na Faculdade SENAI CIMATEC.
2. CST EM LOGÍSTICA
   a. 23 (vinte e três) formandos, sendo 15 pesquisas realizadas;
   b. 74% dos alunos estão trabalhando, desses 53% na sua área de formação;
   c. 94% dos alunos voltariam a fazer curso na Faculdade SENAI CIMATEC.
3. CST EM SISTEMAS AUTOMOTIVOS
   a. 06 (seis) formandos, sendo 4 pesquisas realizadas;
   b. 75% dos alunos estão trabalhando, todos na sua área de formação;
   c. 75% dos alunos voltariam a fazer curso na Faculdade SENAI CIMATEC.
4. CST EM POLÍMEROS

a. 02 (dois) formandos;
b. 100% dos alunos estão trabalhando, todos na sua área de formação;
c. 100% dos alunos voltariam a fazer curso na Faculdade SENAI CIMATEC.

5. CST EM INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SOLDAGEM
   a. 09 (nove) formandos, sendo 8 pesquisas realizadas;
   b. 87% dos alunos estão trabalhando, desses 64% na sua área de formação;
   c. 87% dos alunos voltariam a fazer curso na Faculdade SENAI CIMATEC.
6. CST EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL
   a. 13 (treze) formandos, sendo 8 pesquisas realizadas;
   b. 88% dos alunos estão trabalhando, desses 50% na sua área de formação;
   c. 88% dos alunos voltariam a fazer curso na Faculdade SENAI CIMATEC.

Não foram identificados instrumentos que monitorem a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição. Uma nova pesquisa de egressos será sistematizada e implementada em 2013.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A gestão financeira e orçamentária da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC tem como política manter o alto padrão de qualidade com custos controlados.

O planejamento orçamentário e financeiro para o ano seguinte é realizado até o mês de setembro do ano corrente, sendo elaborado pelos chefes de departamento e aprovados pelo gestor da Faculdade e pelo diretor da Mantenedora. O acompanhamento do orçamento é realizado mensalmente, através de reuniões gerenciais e relatórios que são disponibilizados para que os chefes de departamento possam acompanhar os resultados obtidos em relação às projeções realizadas no planejamento orçamentário.

Na Tabela 10.1 abaixo pode ser observada a receita da Faculdade. Em 2012 a instituição intensificou os serviços de pesquisa aplicada e projetos especiais que contribuíram para uma melhor sustentabilidade da Faculdade em relação a 2011, que foi cerca de 41% abaixo de orçado.

Tabela 10.1 – Receitas da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC em 2012 – por serviços

RECEITAS	ORÇADO	REAL
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	2.790.298,00	2.049.444,54
GRADUAÇÃO BACHARELADO	373.420,00	393.899,75
PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU	1.372.181,00	1.087.539,82
PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	1.136.793,00	951.167,92
PESQUISA APLICADA	1.560.867,00	1.174.692,21
PROJETOS ESPECIAIS TECNOLOGIA	24.922,00	1.145.889,72
PROJETOS ESPECIAIS EDUCAÇÃO		4.515,47
TOTAL	**7.258.481,00**	**6.807.149,43**

A Tabela 10.2 abaixo mostra o valor médio das mensalidades dos cursos oferecidos na Faculdade de SENAI CIMATEC.

Tabela 10.2 – Valor médio das mensalidades em 2012

Modalidade	Valor médio
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	R$ 570,00
GRADUAÇÃO BACHARELADO	R$ 695,00
PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU	R$ 500,00
PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	R$ 1.000,00

A evasão total encontra-se em cerca de 58%. Este patamar inclui a evasão por motivação financeira durante o curso, as vagas residuais dos processos de seleção e a evasão por desempenho. Nos dois primeiros casos, o aluno ou candidato prefere buscar instituições privadas que possuam melhores meios de financiamento ou universidades públicas. Aliado a questão da evasão, há hoje um nível de inadimplência da ordem de 32%.

Com o intuito de minimizar esse impacto pela evasão a instituição está em negociação com a Mantenedora um Programa de Financiamento Estudantil próprio que oferece ao aluno faixas de financiamento sem correção com juros. Depois de formado o aluno tem uma carência de até 06 (seis) meses para começar a pagar. O valor pago será o valor da mensalidade atual.

Quanto a inadimplência esse valor de 32% é reduzido nos períodos de rematrícula onde a instituição disponibiliza um período de renegociação para os alunos.

A maior despesa da Faculdade é a sua folha de pessoal, que é composta dos salários do corpo docente e técnico-administrativo. Todos são pagos regularmente e sem nenhuma ocorrência de atraso. É importante ressaltar que a faculdade trabalha com docentes que na sua maioria são mestres e doutores, com o objetivo de proporcionar ao discente uma equipe altamente qualificada. Veja na Tabela 10.3 as despesas da Faculdade por serviço prestado.

Tabela 10.3 – Despesas da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC em 2012 – por serviços

DESPESAS	ORÇADO	REAL
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	4.891.231,00	3.976.796,36
GRADUAÇÃO BACHARELADO	709.346,00	737.455,56
PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU	1.647.471,00	1.202.695,58
PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	2.604.072,00	3.032.285,31
PESQUISA APLICADA	2.368.524,00	2.758.360,68
PROJETOS ESPECIAIS TECNOLOGIA	320.001,00	1.595.293,00
PROJETOS ESPECIAIS EDUCAÇÃO		6.491,37
TOTAL	**12.540.645,00**	**13.309.377,86**

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório apresenta os resultados do processo de Autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC realizado durante o ano de 2012 sempre relacionando com as dez dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O processo de Autoavaliação Institucional identificou e refletiu sobre os pontos fortes e fracos da instituição, no sentido de promover a evolução acadêmica da IES.

Foi evidenciado como pontos fortes neste ano de 2012 a campanha do Vestibular 2013.1, o processo de avaliação institucional da Faculdade e não podemos deixar de destacar o ICG 4 da Instituição posicionando-a como a "MELHOR INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO NORTE/NORDESTE".

Dentre os pontos fracos sinalizados pela comunidade acadêmica tem-se baixa produção científica do corpo docente, ausência de atividades de interação social na instituição, falta de conhecimento da comunidade externa quanto aos cursos ofertados pela Faculdade, entre outros.

Para o processo de autoavaliação institucional devem ser implantadas algumas modificações, tais como: extensão da pesquisa de satisfação do aluno e desempenho do docente para os cursos de Pós Graduação Lato e Stricto Sensu e os cursos de extensão.